

FUNDO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - FIT

RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS APLICADOS PELO FIT

2018

**(Em cumprimento a Lei Complementar nº 129 de 22 de novembro de 2013/
Lei Complementar nº 145 de 24 de novembro de 2014)**



FUNDAÇÃO CEARENSE DE APOIO AO
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E
TECNOLÓGICO

ÍNDICE

1. Apresentação
2. Perfil do FIT
 - 2.1 Competência Institucional
 - 2.2 Ações do FIT
 - 2.3 Estrutura Organizacional do FIT
3. Acompanhamento da Execução do FIT de 2018
 - 3.1 Acompanhamento da Execução Orçamentária
 - 3.2 Acompanhamento da Execução Orçamentária Geral por Órgão
4. Execução Orçamentária e Financeira – Por Programa do Plano Plurianual – PPA – FIT (Fonte 76)
 - 4.1 Programa 061 – Desenvolvimento da Produção Científica, da Difusão Tecnológica, e da Cultura de Inovação – FUNCAP
 - 4.2 Programa 071 – Gestão e Desenvolvimento da Educação Superior
 - 4.3 Programa 500 – Gestão e Manutenção da Secitece e vinculadas.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE

Tarcisio Haroldo Cavalcante Pequeno

ASSESSOR ESPECIAL

Denise Sá Maia Casselli

DIRETOR CIENTÍFICO

Luiz Drude de Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA

Paula Lenz Costa Lima

ASSESSORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ana Carolina Albuquerque Freitas da Rocha

PROCURADORA JURÍDICA

Marília Rêgo Gonçalves Matos

GESTORA FINANCEIRA

Clarissa Rêgo Gonçalves Matos

GESTORA DE PROGRAMAS DE INOVAÇÃO

Maria Goretti Mamédio de Sousa Melo

GESTORA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Liliane Mendonça Prado

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório de Atividades da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ceará – FUNCAP, tem como objetivo apresentar aos parceiros, clientes e à sociedade em geral, os principais resultados do ano de 2018. Para isso, descreve os programas e ações empreendidas, seu desempenho e resultados obtidos que foram executados durante o exercício. As informações foram fornecidas pelos gestores de cada área, que realizaram o monitoramento de suas ações baseado no planejamento estratégico da Fundação.

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

O presente relatório versa sobre a execução das ações do Fundo de Inovação Tecnológica – FIT, referente ao ano de 2018 tendo a FUNCAP como secretaria executiva do fundo em questão.

Tal relatório está previsto na Lei Complementar nº 145 de 24 de novembro de 2014, no inciso 3º do Art 1º que aborda “semestralmente o Poder Executivo enviará relatório circunstanciado à Assembleia Legislativa sobre o montante dos recursos arrecadados pelo FIT, sua aplicação e resultados obtidos”.

Dessa forma, trata-se sobre as ações executadas pelos órgãos que tiveram projetos aprovados pelo Conselho do Fundo de Inovação Tecnológica – COGEFIT e mostra-se a relevância dos projetos, bem como as dificuldades de execução.

PERFIL DO FIT

Perfil do FIT

O Fundo de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará – FIT foi instituído pela Lei Complementar nº 50, de 30 de Dezembro de 2004, é de natureza contábil e tem como objetivo o financiamento da ciência, tecnologia e da inovação, com vistas a promover o desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará.

O Decreto Estadual de Nº 30.788, de 19 de dezembro de 2011 (DOE 22/12/2011), que revogou os Decretos Estaduais de Nº 27.711/2005 (DOE 18/02/2005) e 29.742/2009 (DOE 19/05/2009), regulamentou a Lei Complementar Estadual Nº 50/2004, alterada pela Lei Complementar nº 129/2013, de 22 de novembro de 2013 (DOE 28/11/2013) e esta, por sua vez, alterada pela Lei Complementar nº 145/2014, de 24/11/2014 (DOE 24/11/2014).

O Fundo de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará – FIT, tem como instância máxima de decisão o Conselho Gestor do Fundo de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará – COGEFIT, com a seguinte composição:

- O Secretário da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, na condição de Presidente do COGEFIT;
- O Presidente do Conselho de Desenvolvimento Econômico;
- O Secretário da Fazenda;
- O Secretário de Planejamento e Gestão;
- O Secretário da Casa Civil;

- Um representante e respectivo suplente das Instituições de Ensino Superior Públicas do Estado do Ceará, indicados pelo Conselho de Reitores das Universidades Cearenses – CRUC;
- Um representante e respectivo suplente de cada uma das seguintes instituições: Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC e Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC.

O Conselho Gestor do FIT será presidido pelo Secretário da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE.

Os titulares das Secretarias citadas têm como suplentes seus respectivos substitutos legais.

Constituem receita do Fundo de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará – FIT:

1. Dotações consignáveis no orçamento geral do Estado do Ceará;
2. Recursos dos encargos cobrados das empresas beneficiárias do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Ceará – FDI, conforme dispõe o art.8º da Lei nº 10.367, de 07 de dezembro de 1979, com redação que lhe foi dada pela Lei nº 13.061, de 14 de setembro de 2000;
3. Recursos decorrentes de acordos, ajustes, contratos e convênios celebrados com órgãos e entidades da Administração Pública Federal ou Municipal;
4. Convênios, contratos e doações realizados por entidades nacionais ou internacionais, públicas ou privadas;
5. Doações, auxílios, subvenções e legados, de qualquer

-
- natureza, de pessoas físicas ou jurídicas do país ou do exterior;
6. Retorno de operações de crédito, encargos e amortizações, concedidos com recursos do FIT;
 7. Recursos de empréstimos realizados com destinação para pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica;
 8. Recursos oriundos de heranças não reclamadas;
 9. Rendimentos de aplicação financeiras dos seus recursos;
 10. Outras receitas que vierem a ser destinadas ao Fundo.

Competência Institucional

O Conselho Diretor do Fundo de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará – COGEFIT, é a instância máxima de decisão do FIT. Tem como finalidade definir as diretrizes e políticas de financiamento, disciplinar e coordenar as ações necessárias à consecução dos objetivos definidos na Lei que instituiu o FIT, e ainda:

- I. Elaborar o Plano anual de Aplicação dos recursos do FIT;
- II. Estabelecer diretrizes para elaboração, pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP, dos editais de chamada pública para acesso aos recursos do FIT, definindo os valores alocados a cada chamada;
- III. Recomendar e aprovar ações para o estabelecimento de estrutura de inovação no Estado;
- IV. Acompanhar, monitorar e avaliar os resultados obtidos em decorrência da aplicação dos recursos do FIT;
- V. Aprovar o Relatório Anual de execução financeira do FIT apresentado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP.

Ações do FIT

Do ponto de vista formal, o Conselho Diretor do FIT estabelece as diretrizes dos editais de chamadas públicas ou do fomento às atividades induzidas, de forma a viabilizar ações e projetos fomentadores do ambiente de inovação do Estado, devendo ainda apoiar projetos de inovação.

Os recursos provenientes do FIT podem ser utilizados em ações conjuntas com outros órgãos e instituições, assim como podem ser combinados com recursos de agências e outros instrumentos de fomento, com a finalidade de promover ações conjuntas em prol da inovação no Estado do Ceará.

Estrutura Organizacional do FIT

A estrutura organizacional básica e setorial, criada através do Decreto Nº 27.711 de 15 de fevereiro de 2005 (D.O.E. 18/02/2005), Decreto nº 29.742 de 19 de maio de 2009 (D.O.E 21/05/2009) e atualizada pelo Decreto nº 30.788 de 19 de dezembro de 2011 (D.O.E 22/12/2011) está assim definida:

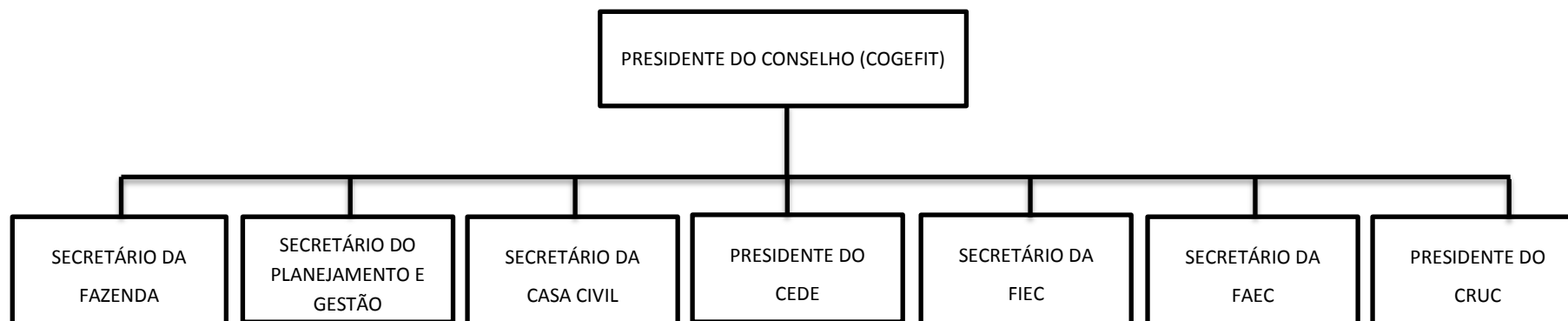
Conselho Diretor do Fundo de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará – COGEFIT

- **Presidente do Conselho**
 - Secretário da SECITECE

- **Membros titulares e suplentes legais**
 - Secretário da FAZENDA;
 - Secretário do PLANEJAMENTO E GESTÃO;
 - Secretário da CASA CIVIL;
 - Presidente do CONSELHO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO;
 - Presidente da FIEC;
 - Presidente da FAEC;
 - Representante das Instituições de Ensino Superior Públicas do Estado do Ceará, indicados pelo Conselho de Reitores das Universidades Cearenses – CRUC.

- **Secretário Executivo do COGEFIT**
 - Representante da FUNCAP

ORGANOGRAMA



No final do ano de 2013, conforme a Lei Complementar Nº 129 de 22 de novembro de 2013 (DOE 28/11/2013), os programas, projetos e atividades financiados pelo FIT terão suas dotações orçamentárias consignadas nos órgãos e entidades executores, com fonte de recursos identificada por código próprio (Fonte 76), denominado “Recursos Provenientes do FIT”.

O Conselho Diretor do Fundo de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará – COGEFIT, segue abaixo a nova estrutura:

- I- Secretaria da Ciência e Tecnologia e Educação Superior – SECITECE;
- II- Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico – CEDE;
- III- Secretaria da Fazenda – SEFAZ;
- IV- Casa Civil;
- V- Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP;
- VI- Federação da Indústria do Estado do Ceará- FIEC;
- VII- Conselho dos Reitores das Universidades Cearenses – CRUC.

ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO FIT DE 2018

1. Apresentamos a execução orçamentária do FIT do exercício de 2018, através de tabelas e gráficos, com detalhamento por Fonte de Recursos e Grupo de Despesas.

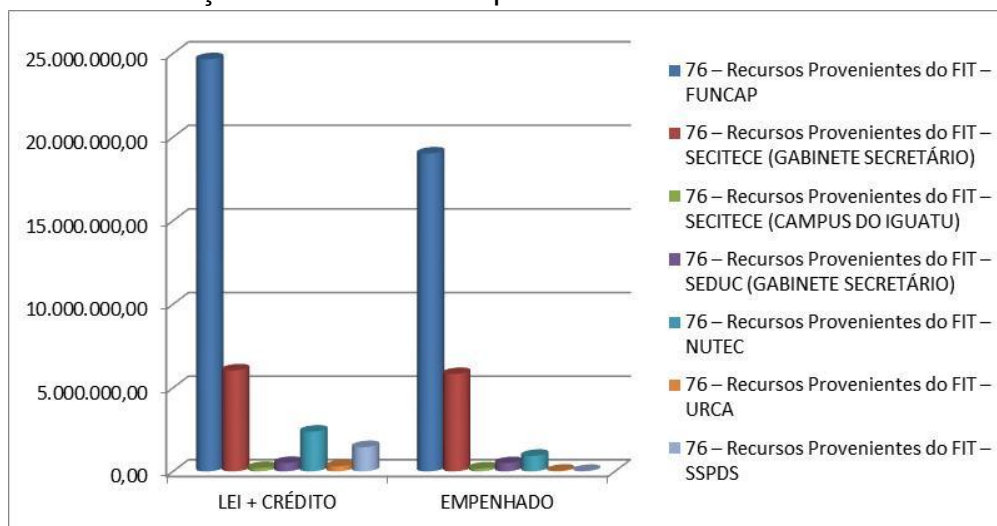
1. Acompanhamento da Execução Orçamentária:

Tabela 01 – Orçamento Autorizado por Fonte de Recursos até 31/12/2018

FONTE	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
76 – Recursos Provenientes do FIT – FUNCAP	23.906.447,00	24.656.847,00	19.017.924,06	18.719.429,97	77,13%	75,92%
76 – Recursos Provenientes do FIT – SECITECE (GABINETE SECRETÁRIO)	3.109.234,00	6.039.835,87	5.822.296,60	5.816.909,59	96,40%	96,31%
76 – Recursos Provenientes do FIT – SECITECE (CAMPUS DO IGUATU)	400.000,00	201.439,16	171.903,20	170.959,72	85,34%	84,87%
76 – Recursos Provenientes do FIT – SEDUC (GABINETE SECRETÁRIO)	0,00	500.000,00	487.630,28	483.830,68	97,53%	96,77%
76 – Recursos Provenientes do FIT – NUTEC	1.000.000,00	2.376.005,54	925.325,01	919.171,01	38,94%	38,69%
76 – Recursos Provenientes do FIT – URCA	300.000,00	300.000,00	34.400,00	20.600,00	11,47%	6,87%
76 – Recursos Provenientes do FIT – SSPDS	0,00	1.449.600,00	24.794,00	0,00	1,71%	0,00%
TOTAL	28.715.681,00	35.523.727,57	26.484.273,15	26.130.900,97	74,55%	73,56%

FONTE: SIOF 2019

Gráfico 01 – Orçamento Autorizado por Fonte de Recursos até 31/12/2018



1. Acompanhamento da Execução Orçamentária Geral por Órgão:

Tabela 02 – Despesas Empenhadas por Fonte e Grupo de Despesa até 31/12/2018 – **FUNCAP**

CÓD.	DESCRIÇÃO	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
33.	Despesas Correntes	23.160.947,00	24.021.147,00	18.759.476,80	18.465.772,71	78,10%	76,87%
44.	Investimentos	745.500,00	635.700,00	258.447,26	253.657,26	40,66%	39,90%
TOTAL		23.906.447,00	24.656.847,00	19.017.924,06	18.719.429,97	77,13%	75,92%
FONTE: SIOF 2019							

Gráfico 02- Orçamento Autorizado Detalhado por Fonte de Recursos até 31/12/2018 – **FUNCAP**

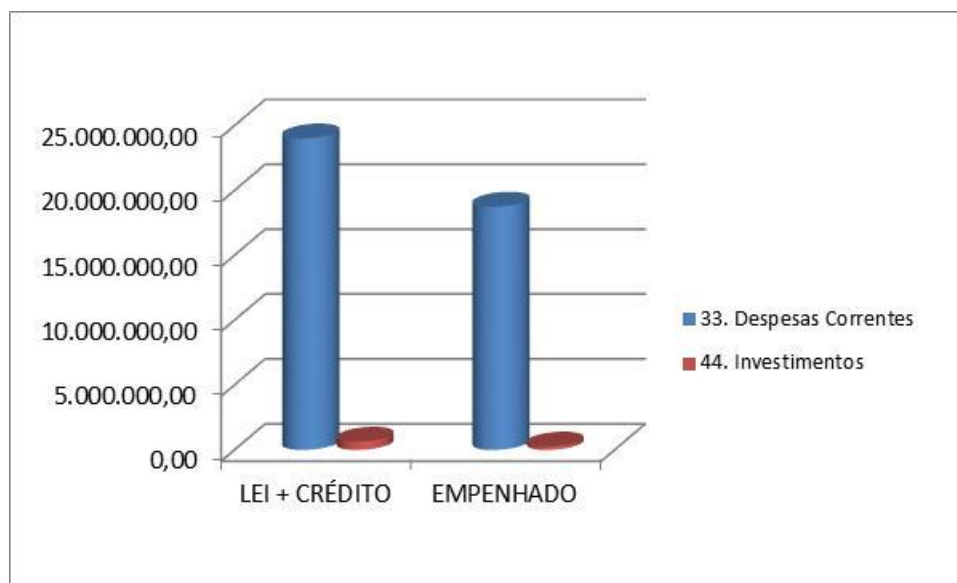


Tabela 03 – Despesas Empenhadas por Fonte e Grupo até 31/12/2018 –
SECITECE (Gabinete do Secretário)

CÓD.	DESCRIÇÃO	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
33.	Despesas Correntes	2.249.234,00	5.707.435,87	5.642.589,60	5.642.449,59	98,86%	98,86%
44.	Investimentos	860.000,00	332.400,00	179.707,00	174.460,00	54,06%	52,48%
TOTAL		3.109.234,00	6.039.835,87	5.822.296,60	5.816.909,59	96,40%	96,31%
FONTE: SIOF 2019							

Gráfico 03 – Orçamento Autorizado Detalhado por Fonte de Recursos até
31/12/2018 – **SECITECE – (Gabinete do Secretário)**

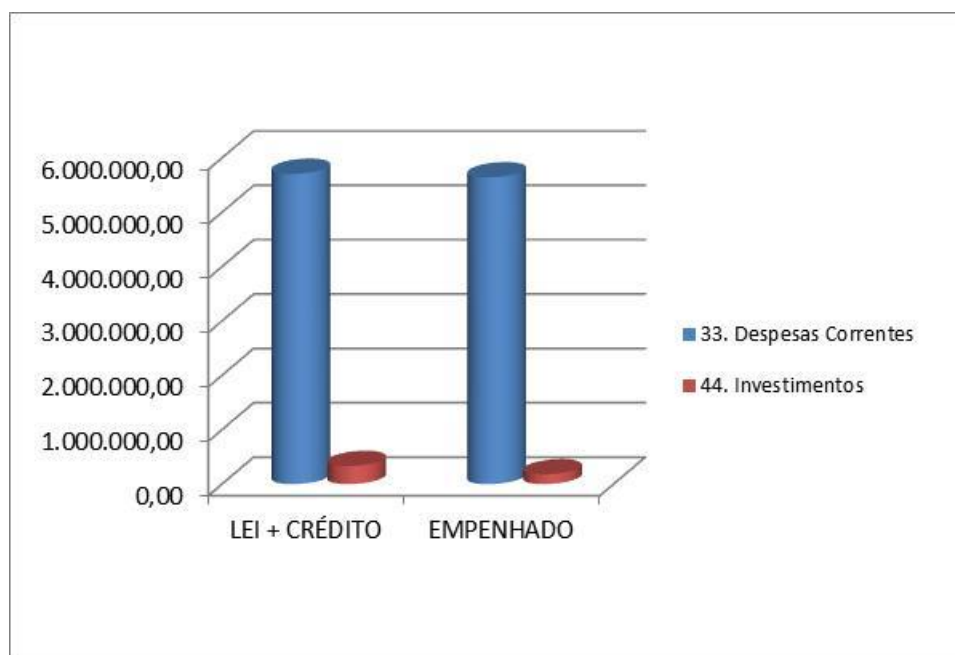


Tabela 04 – Despesas Empenhadas por Fonte e Grupo até 31/12/2018 –
SECITECE (Campus do Iguatu)

CÓD.	DESCRIÇÃO	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
33.	Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	%	%
44.	Investimentos	400.000,00	201.439,16	171.903,20	170.959,72	85,34%	84,87%
TOTAL		400.000,00	201.439,16	171.903,20	170.959,72	85,34%	84,87%
FONTE: SIOF 2019							

Gráfico 04 – Orçamento Autorizado por Fonte de Recursos até 31/12/2018 -
SECITECE (Campus do Iguatu)

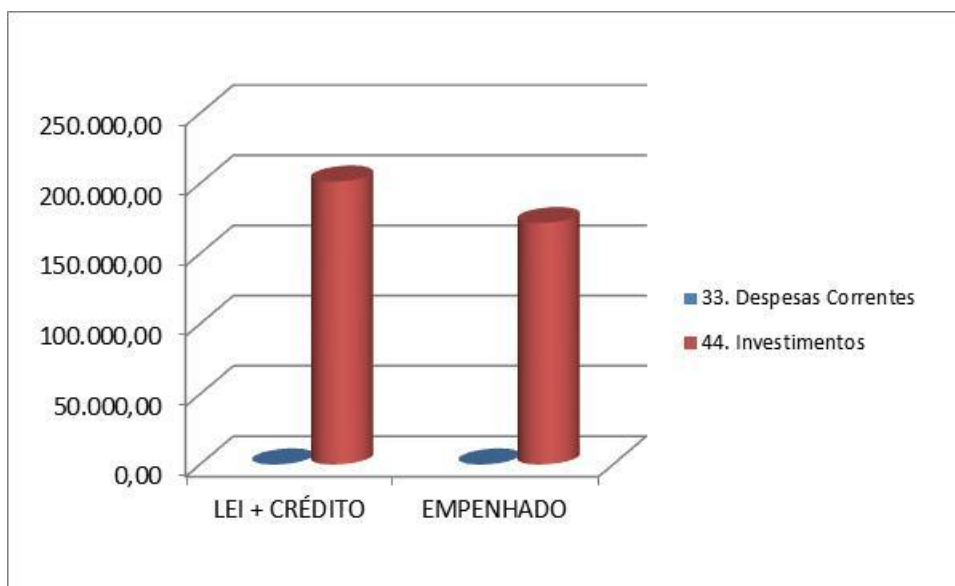


Tabela 05 – Despesas Empenhadas por Fonte e Grupo até 31/12/2018 –
SEDUC (Gabinete do Secretário)

CÓD.	DESCRIÇÃO	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
33.	Despesas Correntes	0,00	500.000,00	487.630,28	483.830,68	97,53%	96,77%
44.	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	%	%
TOTAL		0,00	500.000,00	487.630,28	483.830,68	97,53%	96,77%
FONTE: SIOF 2019							

Gráfico 05 – Orçamento Autorizado Detalhado por Fonte de Recursos até
31/12/2018 - **SEDUC (Gabinete do Secretário)**

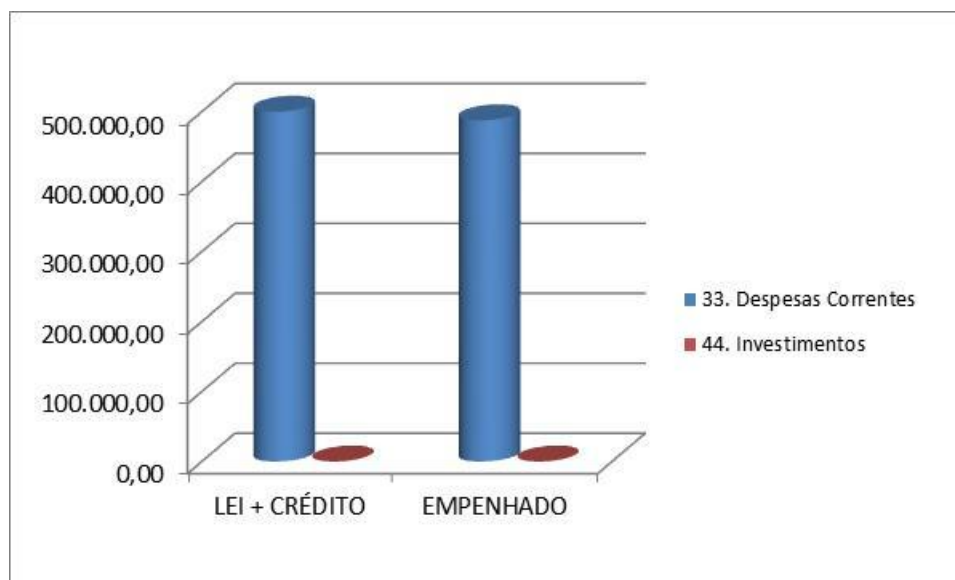


Tabela 06 – Despesas Empenhadas por Fonte e Grupo até 31/12/2018 –
NUTEC

CÓD.	DESCRIÇÃO	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
33.	Despesas Correntes	941.560,00	1.568.994,97	796.433,58	790.769,58	50,76%	50,40%
44.	Investimentos	58.440,00	807.010,57	128.891,43	128.401,43	15,97%	15,91%
TOTAL		1.000.000,00	2.376.005,54	925.325,01	919.171,01	38,94%	38,69%
FONTE: SIOF 2019							

Gráfico 06 – Orçamento Autorizado Detalhado por Fonte de Recursos até
31/12/2018 – **NUTEC**

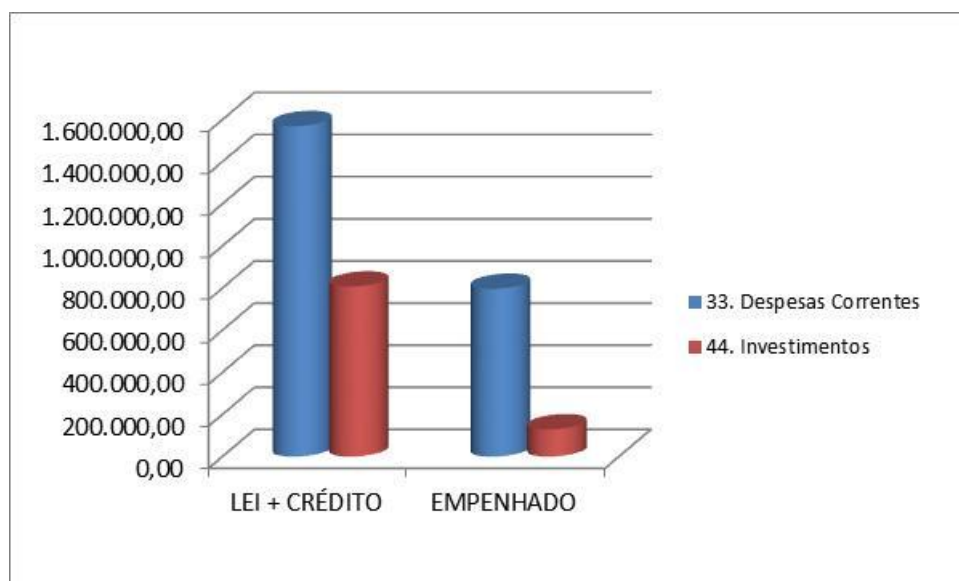


Tabela 07 – Despesas Empenhadas por Fonte e Grupo até 31/12/2018 –
URCA

CÓD.	DESCRIÇÃO	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
33.	Despesas Correntes	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
44.	Investimentos	100.000,00	100.000,00	34.400,00	20.600,00	34,40%	20,60%
TOTAL		300.000,00	300.000,00	34.400,00	20.600,00	11,47%	6,87%
FONTE: SIOF 2019							

Gráfico 07 – Orçamento Autorizado Detalhado por Fonte de Recursos até
31/12/2018 – **URCA**

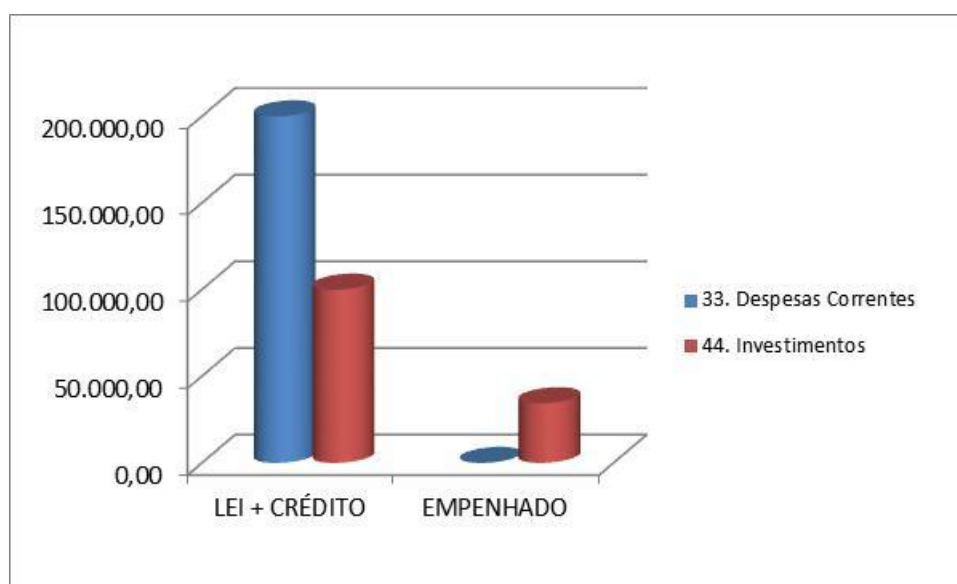
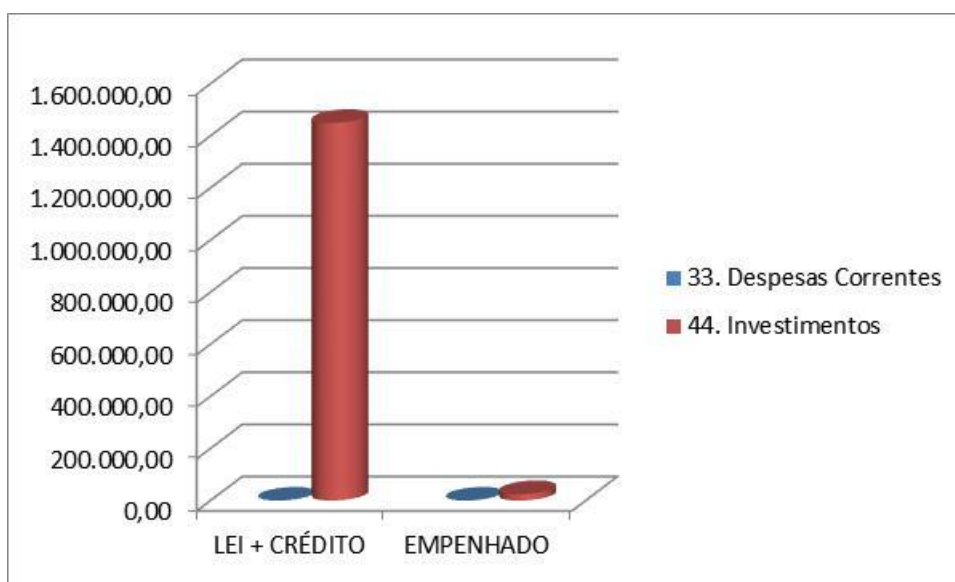


Tabela 08 – Despesas Empenhadas por Fonte e Grupo até 31/12/2018 –
SSPDS

CÓD.	DESCRIÇÃO	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
33.	Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	%	%
44.	Investimentos	0,00	1.449.600,00	24.794,00	0,00	1,71%	0,00%
TOTAL		0,00	1.449.600,00	24.794,00	0,00	1,71%	0,00%

FONTE: SIOF 2019

Gráfico 08 – Orçamento Autorizado Detalhado por Fonte de Recursos até
31/12/2018 – **SSPDS**



Execução Orçamentária Financeira – POR PROGRAMA DO PLANO PLURIANUAL – PPA – FIT (Fonte 76)

Tabela 08 – Despesas Empenhadas por Programa até 31/12/2018 – **FUNCAP**

CÓD.	FONTE	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
061	DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DA DIFUSÃO TECNOLÓGICA, E DA CULTURA DE INOVAÇÃO	16.332.133,00	15.546.033,00	10.444.113,62	10.206.817,52	67,18%	65,66%
071	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	7.000.000,00	8.129.500,00	8.000.000,00	8.000.000,00	98,41%	98,41%
500	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECITECE E VINCULADAS	574.314,00	981.314,00	573.810,44	512.612,45	58,47%	52,24%
TOTAL		23.906.447,00	24.656.847,00	19.017.924,06	18.719.429,97	77,13%	75,92%

FONTE: SIOF 2019

Gráfico 08 –Orçamento Autorizado Detalhado por Fonte de Recursos até 31/12/2018 – **FUNCAP**

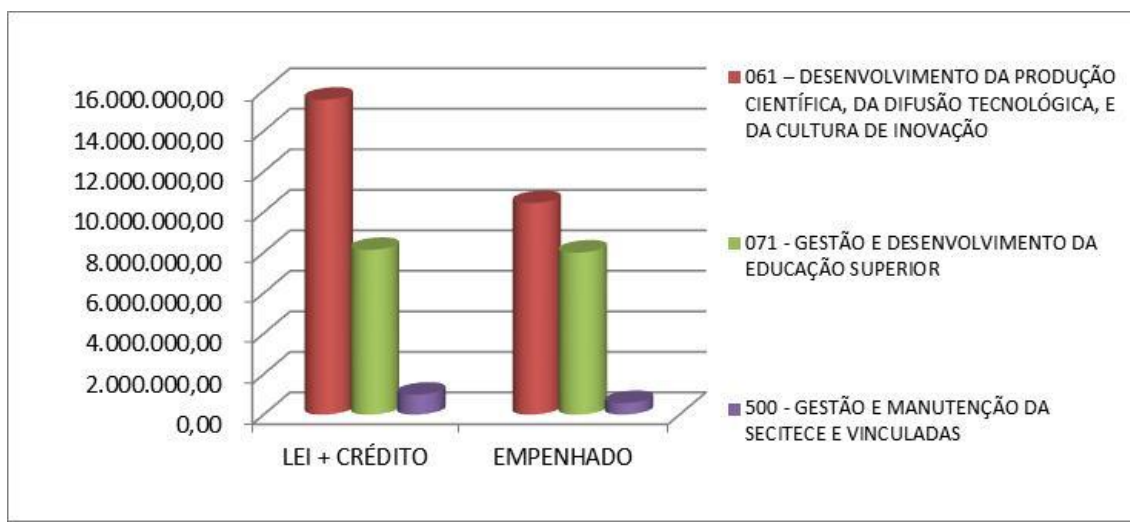


Tabela 09 – Despesas Empenhadas por Programa até 31/12/2018 –
SECITECE (Gabinete do Secretário)

CÓD.	FONTE	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
058	DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS NÍVEIS: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	300.000,00	0,00	0,00	0,00	%	%
061	DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DA DIFUSÃO TECNOLÓGICA, E DA CULTURA DE INOVAÇÃO	1.959.234,00	3.482.364,62	3.264.825,35	3.259.438,34	93,75%	93,60%
71	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	850.000,00	2.557.471,25	2.557.471,25	2.557.471,25	100,00%	100,00%
TOTAL		3.109.234,00	6.039.835,87	5.822.296,60	5.816.909,59	96,40%	96,31%

FONTE: SIOF 2019

Gráfico 09 – Orçamento Autorizado Detalhado por Fonte de Recursos até
31/12/2018 - **SECITECE (Gabinete do Secretário)**

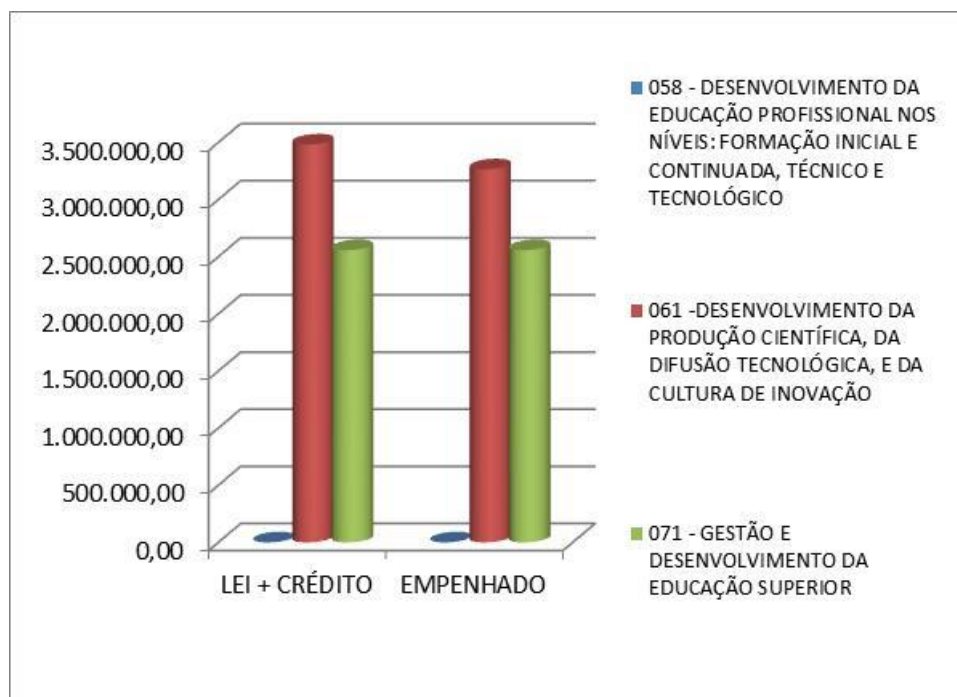


Tabela 10 – Despesas Empenhadas por Programa até 31/12/2018 –
SECITECE (Campus Multi-Institucional de Iguatu)

CÓD.	FONTE	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
071	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	400.000,00	201.439,16	171.903,20	170.959,72	85,34%	84,87%
TOTAL		400.000,00	201.439,16	171.903,20	170.959,72	85,34%	84,87%

FONTE: SIOF 2019

Gráfico 10 – Orçamento Autorizado Detalhado por Fonte de Recursos até
31/12/2018 – **SECITECE (Campus Multi-Institucional de Iguatu)**

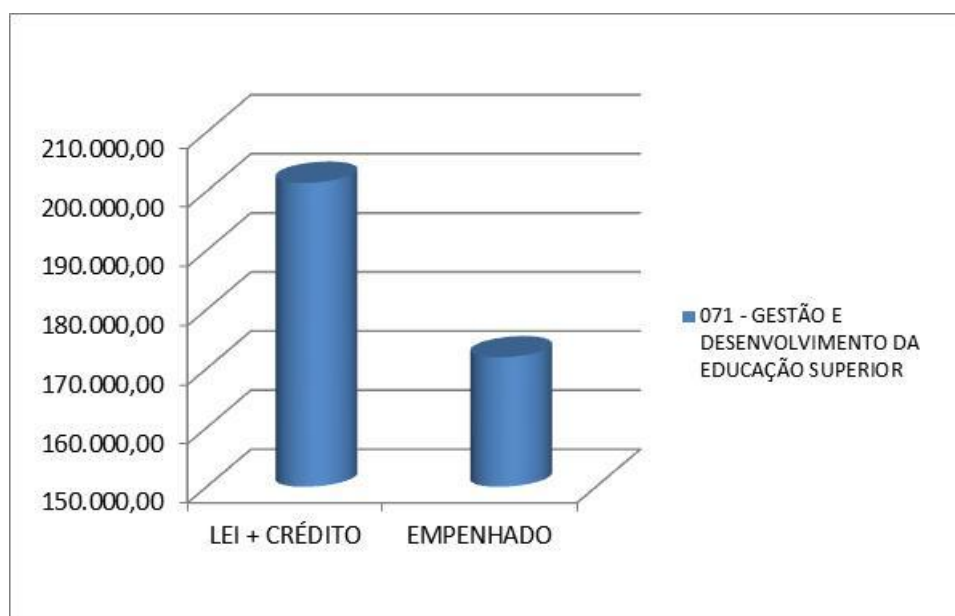


Tabela 11 – Despesas Empenhadas por Programa até 31/12/2018 – **SEDUC**

CÓD.	FONTE	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
023	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	0,00	500.000,00	487.630,28	483.830,68	97,53%	96,77%
TOTAL		0,00	500.000,00	487.630,28	483.830,68	97,53%	96,77%

FONTE: SIOF 2019

Gráfico 11 – Orçamento Autorizado Detalhado por Fonte de Recursos até 31/12/2018 – **SEDUC**

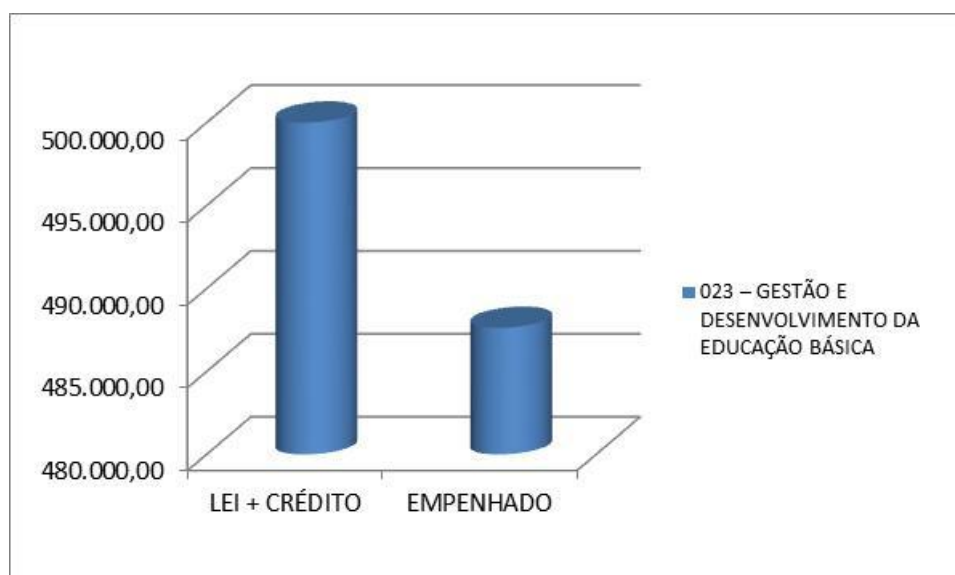


Tabela 12 – Despesas Empenhadas por Programa até 31/12/2018 – **NUTEC**

CÓD.	FONTE	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
035	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO AGRONEGÓCIO	303.440,00	421.162,00	47.454,88	47.454,88	11,27%	11,27%
061	DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DA DIFUSÃO TECNOLÓGICA, E DA CULTURA DE INOVAÇÃO	696.560,00	1.322.726,04	694.896,00	694.896,00	52,54%	52,54%
064	RESÍDUOS SÓLIDOS	0,00	357.218,50	166.238,68	160.084,68	46,54%	44,81%
500	GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECITECE E VINCULADAS	0,00	274.899,00	16.735,45	16.735,45	6,09%	6,09%
TOTAL		1.000.000,00	2.376.005,54	925.325,01	919.171,01	38,94%	38,69%
FONTE: SIOF 2019							

Gráfico 12 – Orçamento Autorizado Detalhado por Fonte de Recursos até 31/12/2018 – **NUTEC**

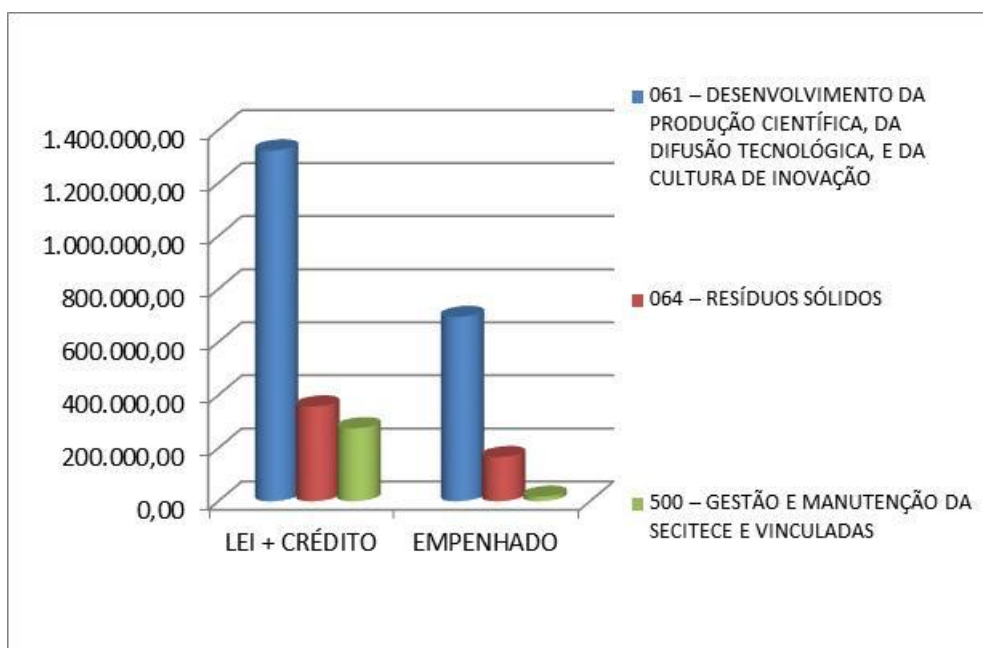


Tabela 13 – Despesas Empenhadas por Programa até 31/12/2018 – **URCA**

CÓD.	FONTES	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
71	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	300.000,00	300.000,00	34.400,00	20.600,00	11,47%	6,87%
TOTAL		300.000,00	300.000,00	34.400,00	20.600,00	11,47%	6,87%

FONTE: SIOF 2019

Gráfico 13 – Orçamento Autorizado Detalhado por Fonte de Recursos até 31/12/2018 – **URCA**

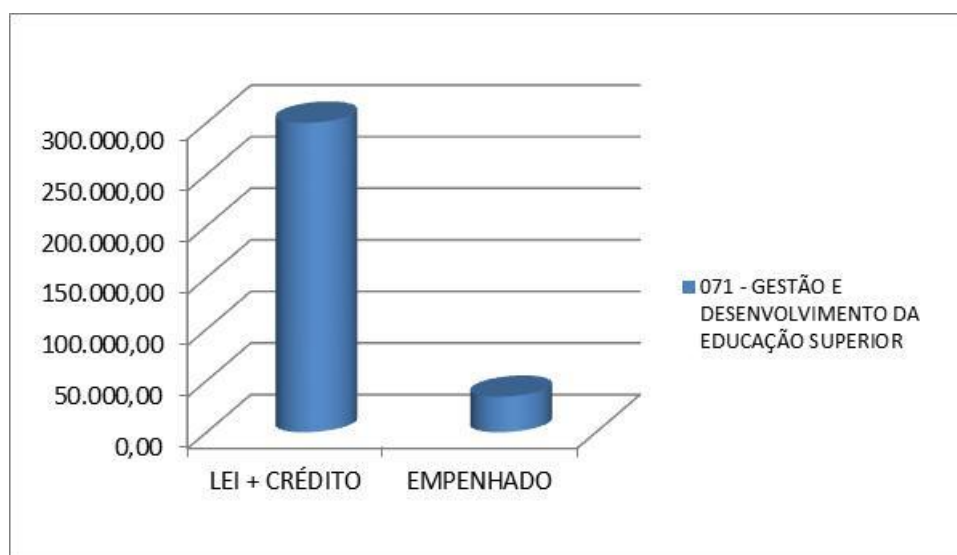


Tabela 14 – Despesas Empenhadas por Programa até 31/12/2018 – **SSPDS**

CÓD.	FONTE	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
71	GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	300.000,00	300.000,00	34.400,00	20.600,00	11,47%	6,87%
TOTAL		300.000,00	300.000,00	34.400,00	20.600,00	11,47%	6,87%
FONTE: SIOF 2019							

Gráfico 14 – Orçamento Autorizado Detalhado por Fonte de Recursos até
31/12/2018 – **SSPDS**

CÓD.	FONTE	LEI	LEI + CRÉDITO	EMPENHADO	PAGO	% EMP	% PAGO
003	SEGURANÇA PÚBLICA INTEGRADA	0,00	1.449.600,00	24.794,00	0,00	1,71%	0,00%
TOTAL		0,00	1.449.600,00	24.794,00	0,00	1,71%	0,00%
FONTE: SIOF 2019							

EXECUÇÃO POR PROGRAMA DO PPA - FIT (FONTE 76)

Programa 061 – DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DA DIFUSÃO TECNOLÓGICA, E DA CULTURA DE INOVAÇÃO – FUNCAP

Este programa tem por objetivo promover a pesquisa, inovação e difusão científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Estado do Ceará.

Tabela 14 – Demonstrativo da Programação e Aplicação de Recursos –
FUNCAP

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	9.013.312,80	9.013.313,00	9.013.313,00	100,00%
TOTAL	9.013.312,80	9.013.313,00	9.013.313,00	100,00%
FONTE: SPG 2019				

INVESTIMENTO

MAPP 28 - Bolsa de produtividade em Pesquisa e Estímulo à Interiorização - BPI

Tem por objetivo promover a atração e a fixação de pesquisadores doutores produtivos para a atuação em Instituições de Ensino Superior e Pesquisa localizadas em municípios do interior do Estado do Ceará.

ambientes que vão além do espaço convencional da sala de aula.

Em 2018 foi lançado o Edital BPI nº 03/2018 no dia 12/04/2018. Foram submetidos 290 propostas. Foram aprovados 73, sendo 18 classificados e 04 aprovados através de recursos.

Foi iniciado o novo BPI Edital nº 03/2018 em agosto de 2018 com 71 pesquisadores doutores vinculados em instituições do interior do Estado e 188 bolsistas de Iniciação Científica:

Embrapa/Sobral, UVA, UFC/Sobral, INTA-UNINTA, IFCE/Sobral, URCA, UFCA, UNILAB, UECE/Quixadá, IFCE/Quixadá/ IFCE/Iguatu, IFCE/Cedro, IFCE/Acaraú, UECE/Itapipoca, UECE/Tauá, UFC/Crateús, UFC/Russas, UECE/Limoeiro.

Englobando as seguintes regiões: Sertões de Sobral, Cariri, Maciço de Baturité, Sertão Central, Centro Sul, Litoral Norte, Litoral Oeste, Sertão dos Inhamuns, Sertão de Crateús e Vale do Jaguaribe.

Tabela 15 – Execução Financeira do MAPP 28

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	2.811.408,04	2.811.408,04	2.811.408,04	100,00%
TOTAL	2.811.408,04	2.811.408,04	2.811.408,04	100,00%
FONTE SPG 2019				

**MAPP 84 - Parceria com a CAPES para a Formação de Recursos Humanos
– Convênio CAPES/CPE/CGPE 71/2010**

O MAPP 84 visa incrementar a qualidade e quantidade de recursos humanos para a pesquisa, ensino e inovação, através de um conjunto de ações, em parceria com a CAPES. Ele visa à formação de mestres e doutores em áreas estratégicas para o Ceará, a atração e a fixação de doutores no estado, a recuperação da infraestrutura laboratorial das pós-graduações reconhecidas pela CAPES, o estímulo ao incremento da formação e à cooperação nacional e internacional das pós-graduações do Estado e o apoio aos mestrados e doutorados interinstitucionais para a formação de pesquisadores em áreas não cobertas pelo sistema de pós-graduação do Estado.

Em 2018, o MAPP executou o seguinte projeto:

Apoio a projetos de Doutorado Interinstitucionais (DINTER) - Edital 15/2015, cujo objetivo é apoiar a execução de projetos de Doutorado Interinstitucional (DINTER), previamente aprovados pela Capes, que beneficiem instituições de ensino superior sediadas no Ceará, através da concessão de bolsas de doutorado, viabilizando a formação de doutores fora dos grandes centros de ensino e pesquisa do estado, principalmente no

interior, a fim de promover a capacitação de docentes para os diferentes níveis de ensino, subsidiar a nucleação e o fortalecimento de novos grupos de ensino e pesquisa, e fortalecer e estabelecer as condições para a criação de novos cursos de pós-graduação Stricto sensu no estado.

Em 2018, foram executados 03 (três) projetos DINTER, sendo (02) dois da URCA - Universidade Regional do Cariri e 01 (um) da UVA – Universidade Estadual Vale do Acaraú.

Tabela 16 – Execução Financeira do MAPP 84

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	8.644,47	8.644,47	8.644,47	100,00%
TOTAL	8.644,47	8.644,47	8.644,47	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 121 – Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) - Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão compartilhada em saúde (PPSUS)

O MAPP 121 é composto por dois editais: 07/2013 e 11/2013. Ambos visam apoiar projetos de pesquisa que contribuam para o aperfeiçoamento dos sistemas e serviços de saúde no Estado do Ceará (SUS). Em 2018, o edital 07/2013 apoiou 26 projetos e concederam 13 bolsas, Instituições contempladas: UFC, UECE, ICC, UNIFOR e FMJ/Juazeiro do Norte. O edital 11/2013 apoiou o total de 18 projetos, nas seguintes Instituições UFC, UECE, UNIFOR, ICC, URCA, PMF, HGF e UVA.

Foi realizado nos dias 22 e 23 de março de 2018, no Hospital Geral de Fortaleza o Seminário de Avaliação Final dos projetos aprovados nas Chamadas 07/2013 e 11/2013 – PPSUS-FUNCAP/SESA/MS/CNPq, no qual foram apresentados os resultados finais dos 43 projetos.

A análise dos resultados apresentados nos relatórios técnico-científicos e formulários de avaliação final entregues pelos pesquisadores aprovados nas Chamadas 07/2013 e 11/2013-PPSUS mostram que o programa apresentou resultados positivos diante dos bons índices de produtividade, os quais resumimos a seguir: foram publicados 320 resumos, 158 artigos em periódicos, bem como, 7 livros, 28 capítulos de livros, 3 cartilhas, 14 trabalhos completos em eventos, além de 181 participações dos coordenadores em bancas, 221 participações e 66 apresentações de trabalhos em eventos científicos, 04 realizações de oficinas, 5 pedidos de patentes e 11 prêmios recebidos. Com relação a formação de recursos humanos temos como resultado, 161

orientações de iniciação científica, 56 orientações de graduação, 4 de especialização, 119 de mestrado, 65 de doutorado e 08 de pós-doutorado.

Ressaltamos por fim que, em cumprindo ao estabelecido no convênio firmado, a Funcap: elaborou e lançou Chamada do programa, selecionou os projetos, divulgou o resultado, celebrou Termo de Concessão/Outorga dos auxílios financeiros e quotas de bolsas com os coordenadores do projetos aprovados, acompanhou o desenvolvimento das pesquisas através dos relatórios técnicos, seminários e prestação de contas e geriu os recursos do convênio com zelo e eficiência, dentro dos prazos estabelecidos.

No que se refere à execução financeira dos projetos, a Funcap procedeu um minucioso acompanhamento da prestação de contas, tanto parcial quanto final de cada projeto, colocando-se continuamente a disposição dos pesquisadores para orientação e solução de problemas encontrados.

Tabela 17 – Execução Financeira do MAPP 121

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	69.580,52	69.580,52	69.580,52	100,00%
TOTAL	69.580,52	69.580,52	69.580,52	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 127 – Financiamento de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento – PRONEX – Contrapartida CNPq

Dentro o MAPP 127, o Programa de Apoio a Núcleos de Excelência – PRONEX, objetiva dar suporte à grupos de pesquisa já consolidados e de comprovada qualidade científica, ratificada pela produção e titulação de seus componentes, provendo-lhes suporte financeiro com continuidade e suficiência para a execução de projetos de pesquisa de qualificação e relevância científica. Os grupos de pesquisa devem necessariamente estar vinculados a instituições de ensino e/ou pesquisa sediadas no estado do Ceará.

O Edital 02/2015 – PRONEX/CNPQ/Funcap, os recursos destinados a este Edital são originários de dois Convênios firmados entre a Funcap e o CNPq. No total foram aprovados 21 projetos, sendo:

- Convênio 794.804/2013: Está sendo executados 13 projetos, com as seguintes Instituições contempladas: UFC: 10, UECE: 02, EMBRAPA: 01
- Convênio 700.326/2008 (saldo utilizado para concessão de projetos contemplados no Edital 02/2015): aprovados 06 projetos, com as seguintes Instituições executoras contempladas: UFC: 02, UECE: 03, UNIFOR: 01.

PREMIAÇÕES

- Pesquisador Benildo Sousa Cavada foi finalista do III Prêmio Cientistas e Empreendedores do Ano Instituto Nanocell (2018) que tem como objetivos valorizar, incentivar e divulgar trabalhos de INOVAÇÃO EM CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA, com foco em prevenção e

educação, bem como trabalhos clínicos e outras iniciativas que proponham melhorias em gestão de saúde, ciência e educação públicas e privadas, políticas de prevenção, qualidade de atendimento e tratamento, além de revelar talentos, impulsionar a pesquisa no país e investir em estudantes e jovens pesquisadores que procuram inovar na solução dos desafios da sociedade brasileira;

- Aluna Cecília Leite Costa, participante da equipe do Projeto coordenado pela Profa. Gerly Anne de Castro Brito ganhou o ICDS ATTENDANCE GRANTS, 6o Internacional C. Difficile Symposium (ICDS) em Blend, na Eslovênia, em setembro de 2018;
- Coordenadora Gerly Anne de Castro Brito recebeu Menção honrosa 1º lugar na apresentação de pôster do I Simpósio da Região Nordeste de Microbiologia Médica, Universidade Federal do Ceará;
- O projeto coordenado pelo pesquisador. Vicente José de Figueiredo Freitas foi contemplado com o Prêmio de 2º lugar na competição de melhores trabalhos científicos na área de Recursos Animais durante o V Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, realizado nos dias 06 e 09 de novembro de 2018.

PUBLICAÇÕES

- Os membros das equipes dos projetos aprovados através desse convênio publicaram dentre artigos, capítulos de livros e trabalhos/resumos publicados em congresso, no ano de 2018, um total de **88 publicações**.

CONVÊNIO 700326/2008 E 794804/2013

- Aconteceu em 18 de abril de 2018, na Casa José de Alencar, o Seminário de Acompanhamento dos projetos aprovados no Edital 02/2015 – PRONEX. O Seminário teve como objetivo acompanhar as atividades desenvolvidas nos primeiros anos de execução dos projetos, aprovados no Edital 02/2015 e avaliar o programa, levantando pontos positivos, negativos, dificuldades e sugestões, além de divulgar os resultados dos projetos.
- Participaram da Mesa de abertura do evento a Secretária de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará Nágyla Maria Galdino Drumond, Sr. Inácio Arruda Ex- Secretária de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará, Prof. Tarcisio Haroldo Cavalcante Pequeno Presidente da Funcap, Prof. Luiz Drude de Lacerda Diretor Científico da Funcap e o Sr. Cassiano D'Almeida Coordenador substituto da Coordenação de Parcerias Estaduais/COPES do CNPq.
- Compareceram ao Seminário 68 (sessenta e oito) participantes e apresentaram os resultados parciais das pesquisas 18 coordenadores de projetos. Uma revista com os principais resultados foi lançada como forma de divulgação.

Tabela 18 – Execução Financeira do MAPP 127

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	46.717,91	46.717,91	46.717,91	100,00%
TOTAL	46.717,91	46.717,91	128.700,00	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 136 - Programa de Apoio à Inovação Empresarial

Com a finalidade de impulsionar as metas estabelecidas pelo Fundo de Inovação Tecnológica, foi criado o Programa FUNCAP INOVAFIT, FASES 1 e 2, cuja finalidade é apoiar, por meio da concessão de recursos, através da modalidade subvenção econômica (recursos não-reembolsáveis), o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores, novos ou significativamente aprimorados para o mercado local, nacional ou internacional, por empresas brasileiras e sediadas no Estado do Ceará, com receita anual bruta de até R\$ 10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil reais), visando o desenvolvimento de áreas estratégicas.

O Programa visa promover um aumento das atividades de inovação e incremento da competitividade das empresas e da economia do Estado do Ceará, estimulando a colaboração entre o setor empresarial e a pesquisa científica. Para tanto, na formulação dos seus projetos, as empresas interessadas devem buscar parcerias com grupos de pesquisa, envolvendo pesquisadores e, eventualmente, seus alunos, sobretudo na pós-graduação.

Para a execução da FASE 1, foi lançado o Edital Nº 14/2015, em dezembro/2015, no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), com vistas a contratação de empresas com projetos de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), obedecida a ordem de classificação. A FASE 1, com duração prevista de até 6 meses, destina-se à realização de pesquisa sobre a viabilidade técnica da proposta, incluindo a apresentação de um Produto Mínimo Viável (MVP, do original Minimum Viable Product), entendendo-se que este termo é usado neste edital para designar uma versão preliminar do produto propriamente dito, de um processo ou de um serviço inovador, que possibilite testar hipóteses fundamentais do negócio. O referido Edital selecionou 37 propostas nas

seguintes áreas: Tecnologia da Informação, Agronegócio, Alimentos, Saúde, Odontologia, Engenharias e Química. A execução dos projetos ocorreu no período de junho a dezembro de 2016, cuja prestação de contas foi apresentada no primeiro semestre de 2017, tendo sido concluída a análise no primeiro semestre de 2018.

A FASE 2 do Programa FUNCAP INOVAFIT tem duração prevista de até 24 meses e destina-se ao desenvolvimento de projeto de inovação propriamente dito, que pode ter sido beneficiário ou não dos recursos disponíveis para execução da FASE 1. Na FASE 2, espera-se, como ponto de partida, a apresentação de um MVP, com o qual as empresas tentarão acessar o mercado. Espera-se também que as empresas cooperem com pesquisadores em projetos de pesquisa visando a inovação tecnológica. Foi lançado o Edital Nº 05/2016, em outubro/2016, no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), cujos objetivos são:

- Propiciar o desenvolvimento de projeto de inovação, beneficiário ou não dos recursos disponíveis para execução da FASE 1 do Programa. Espera-se nesta segunda fase que a empresa já disponha de um Produto Mínimo Viável (MVP, do original Minimum Viable Product), sendo este termo usado no presente Edital para designar uma versão preliminar do produto propriamente dito, de um processo ou de um serviço inovador, que possibilite testar hipóteses fundamentais do negócio;
- Apoiar a pesquisa aplicada como instrumento para promover a inovação tecnológica, estimular o desenvolvimento empresarial e aumentar a competitividade das empresas sediadas no Estado do Ceará;
- Criar condições para incrementar a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento econômico e social;

- Induzir o aumento do investimento privado em pesquisa tecnológica;
- Promover a cooperação entre empresas sediadas no Estado do Ceará e instituições e ou grupos de pesquisa que atuam no estado, visando a inovação tecnológica.

Foram selecionadas 22 propostas nas seguintes áreas: Tecnologia da Informação, Agronegócio, Alimentos, Saúde, Engenharias, Biotecnologia, Nanotecnologia, Energia e Água. A execução dos projetos dessas empresas teve início em junho de 2017 e tem previsão de encerramento em junho de 2019

Dando continuidade ao Programa FUNCAP INOVAFIT FASE 1 foi lançado o Edital nº 07/2017, em 27/10/2017, Edital 07/2017 – Funcap INOVAFIT – Proposta de Chamada – Fase 1, no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), em temas prioritários para o Estado, tais como:

1. Água;
2. Energia;
3. Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC;
4. Agronegócio e Indústria Alimentar;
5. Biotecnologia/Saúde/Fármacos;
6. Eletrometal-Mecânico e Materiais;
7. Couro e Calçados;
8. Têxtil e Confecção;
9. Indústria da Construção Civil e Pesada;
10. Nanotecnologia;
11. Tecnologia Assistiva;
12. Outros.

Foram selecionadas 32 empresas nas áreas específicas do conhecimento, as

quais foram contratadas em maio de 2018.

Em 2018 foram lançados dois editais do Programa Funcap INOVAFIT:

- **Edital nº 04/2018 – Funcap INOVAFIT FASE 2:** Lançado em 05/07/2018, no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), destinados a atração de empresas com projetos de até R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), financiadas através da modalidade subvenção econômica (recursos não-reembolsáveis). O objetivo do Edital foi propiciar o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores, para o mercado local, nacional ou internacional por empresas brasileiras e sediadas no Estado do Ceará, especialmente em temas prioritários para o Estado, tais como:

1. Água;
2. Energia;
3. Segurança Pública;
4. Saúde / Biotecnologia / Fármacos;
5. Educação;
6. Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC;
7. Agronegócio / Indústria Alimentar;
8. Eletrometal-Mecânico / Materiais / Nanotecnologia;
9. Indústria da Construção Civil e Pesada;
10. Economia Criativa;
11. Inovação Social;
12. Saneamento;
13. Outros.

Além dos itens acima, ou em associação aos mesmos, serão privilegiados temas disruptivos e portadores de futuro, tais como:

14. Inteligência artificial;
15. Indústria 4.0;

-
16. Coleta e análise de dados (*Big data*);
 17. Internet das coisas (*IOT, internet of things*);
 18. Cidades inteligentes (*Smart Cities*).

É uma atividade central no processo de inovação a apropriação do conhecimento científico disponível e sua transformação em utilidade e melhoramento da vida visando o bem estar social. Neste sentido, o Programa busca estimular a colaboração entre o setor empresarial e a pesquisa científica, com vistas a aumentar e a aprimorar as atividades de inovação e, consequentemente, incrementar a produtividade das empresas do estado, com reflexo positivo na economia do Ceará. Na formulação dos seus projetos, devem as empresas interessadas buscar parcerias com grupos de pesquisa, envolvendo pesquisadores e, eventualmente, seus alunos, sobretudo na pós-graduação.

Foram selecionadas 22 empresas, contratadas em fevereiro de 2019.

- **Edital nº 08/2018 – Funcap INOVAFIT FASE 1:** Lançado em 21/11/2018, no valor de R\$ R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais), destinados a contratação de empresas com projetos no valor total de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), aplicados na modalidade subvenção econômica, para financiamento de despesas correntes e de capital. O edital, que visa apoiar o desenvolvimento inicial do projeto, passível de posterior melhoramento e inclusive de eventual submissão à FASE 2 do INOVAFIT, deu prioridade às áreas do Programa Cientista-Chefe do Estado do Ceará, quais sejam:

1. Saúde;
2. Educação;

-
3. Segurança Pública;
 4. Água;
 5. Energia;
 6. Ciência de Dados e Inteligência Artificial;
 7. Economia do Mar
 8. Aquicultura
 9. Agricultura

Foram selecionadas 24 empresas, cujo processo de contratação será finalizado em junho de 2019.

CHAMADA DE PROPOSTA DE PESQUISA – FUNCAP/CEGÁS

Foi firmada parceria entre a Funcap e a CEGÁS com o intuito de fomentar a pesquisa científica e de inovação, visando apoiar, por meio da concessão de recursos, através da modalidade *subvenção econômica* (recursos não reembolsáveis), o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores para as áreas de interesse da CEGÁS e do Governo do Estado do Ceará, podendo participar empresas ou pesquisadores vinculados a IES e/ou ICT, públicas ou privadas, no Estado do Ceará. As pesquisas devem ajudar a construir competências científicas e de inovação, incentivar alianças estratégicas para o desenvolvimento, promover a disseminação do conhecimento e gerar resultados que tenham potencial para aplicações com um valor de mercado.

Para isso, foram lançados dois editais:

- **Edital nº 06/2018 FUNCAP - CEGÁS – Chamada de Proposta de Pesquisa**, lançado em 24/09/2018, para a apresentação de propostas nas seguintes linhas de pesquisa: a. Desenvolvimento de estrutura de caixa enterrada em leito carroçável, de alta resistência e leve, e de tampas mais leves (de 50 até 200 kg), menos espessas e mais duráveis que possuam dispositivos facilitadores de abertura; b. Análise da eficiência de combustão em fornos a partir de diferentes cenários de mistura de Gás Natural e Gás Natural Renovável (GNR); c. Métodos/ensaios de identificação de perda de espessura em tubulação.

Foi aprovado 01 projeto da Universidade Estadual do Ceará com o título “Análise de Desempenho Energético de Misturas GN/GNR em Câmara de Combustão Industrial Automatizada.

- **Edital nº 09/2018 FUNCAP - CEGÁS – Chamada de Proposta de Pesquisa**, lançado em 26/11/2018, para a submissão de propostas nas seguintes linhas de pesquisa:

- a. Desenvolvimento de estrutura de caixa enterrada em leito carroçável, de alta resistência e leve, e de tampas mais leves (de 50 até 200 kg), menos espessas e mais duráveis que possuam dispositivos facilitadores de abertura – medidas da parte interna do protótipo (em metros): 1,40 x 1,40 x 2,00 (LxCxP);
- b. Métodos/ensaios de identificação de perda de espessura em tubulação.

Neste edital, foram aprovadas duas propostas da Universidade Federal do Ceará.

Tabela 19 – Execução Financeira do MAPP 136

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	4.918.399,54	4.918.399,54	4.918.399,54	100,00%
TOTAL	4.918.399,54	4.918.399,54	4.918.399,54	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 147 - PPSUS 2015/2016

Tem como objetivo apoiar a execução de projetos de pesquisa que promovam a formação e a melhoria da qualidade de atenção à saúde no Estado do Ceará no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), representando significativa contribuição para o desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde no Estado do Ceará.

CHAMADA 01/2017 - Programa Pesquisa para o SUS/PPSUS-CE FUNCAP-SESA-Decit/SCTIE/MS-CNPq, lançada do site em 12/04/2017, foram aprovados 28 projetos. Os Termos de concessão foram assinados em novembro de 2017. As Instituições contempladas foram: Fiocruz, HIAS, INPEC, UECE, UFC, UNIFOR, UNILAB e UVA.

Foi celebrado novo convênio entre o CNPq e a Fundação, no âmbito do Programa PPSUS (Edição 2015/2016). Considerando a vigência do Termo de Cooperação (CNPq/MS), que ampara financeiramente essa edição do programa, a duração do convênio será de 35 meses, a partir do dia 22/12/2016.

O Programa já foi liberado e empenhado a contrapartida no âmbito do SICONV e recebeu o número 2050120160005.

Após divulgação do resultado da Chamada 01/2017-PPSUS, dois pesquisadores enviaram pedido de reconsideração e após deliberação do CNPq, SESA, Ministério da Saúde e Funcap os projetos dos pesquisadores Fábio Miyajima e Manassés Claudino Fonteles foram aprovados, totalizando assim 30 pesquisadores com projetos aprovados na Chamada.

Tabela 20 – Execução Financeira do MAPP147

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	251.663,19	251.663,19	251.663,19	100,00%
TOTAL	251.663,19	251.663,19	251.663,19	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 153 - Desenvolvimento de soluções tecnológicas para aumentar a resiliência às secas

O projeto visa à produção de conhecimento técnico-científico para compreender o nível de resiliência dos sistemas hídricos e subsidiar a gestão de seca, bem como o uso de tecnologias para atender a demanda local com água limpa. Especificamente propõe-se a alcançar os seguintes objetivos:

1. Avaliar o uso da água nos sistemas de irrigação;
2. Analisar o processo de alocação de água entre usos no Sistema Jaguaribe-Metropolitano;
3. Desenvolver mecanismos de gestão de seca para o sistema Jaguaribe – Metropolitano;

4. Proporcionar suporte ao estado do Ceará com relação à definição de tecnologias holandesas, as quais poderiam ser adequadas para atender a demanda local de novas/alternativas de água limpa no diferentes locais do estado.

Os atuais eventos de seca que ocorrem no Brasil são depoimento vivo da necessidade de uma gestão adaptativa. Com isso, esta proposta busca produzir conhecimento técnico-científico que possibilite a melhoria do processo de gestão de seca por meio de uma análise acurada dos sistemas de irrigação e da alocação de água entre usos, bem como o uso de tecnologias voltadas para prover água potável para os municípios no estado. O projeto é dividido em duas componentes, uma de estudos de resiliência e a outra de implantação em caráter piloto de soluções tecnológicas ligadas a escassez (produção de água a partir da umidade do ar, dessalinização de água, ...) a serem definidas na 1ª fase do estudo.

Em relação à Resiliência dos sistemas de recursos hídricos às secas, o projeto será desenvolvido em três escalas: gestão de seca, alocação de água entre usos e análise dos sistemas de irrigação. Essas escalas possibilitam a avaliação sistêmica do hidros sistema, este entendido como um sistema sócio natural composto pela oferta superficial (rios, lagos e reservatórios) e subterrânea (aquíferos freáticos e artesianos) e usuários de água com suas demandas hídricas.

No desenvolvimento do projeto também será construído e aplicado uma metodologia de sistema de alerta precoce (monitoramento e previsão climática sazonal) em hidros sistemas.

A busca da adaptação e a resiliência do hidrossistema está relacionada com a governança da água que é um recurso de uso comum, na medida em que

funciona como peça fundamental na garantia dos incentivos à participação dos atores e, com as mudanças impostas pela variabilidade climática ao longo do tempo, tornando necessário, o uso de um sistema de monitoramento capaz de fornecer dados sempre atualizados.

O projeto tem uma duração de três anos, tendo iniciado em 01 de junho de 2018, com previsão de término em maio de 2021, cuja execução dar-se-á em parceria com universidades holandesas de Wageningen e de Leeuwarden. O valor total financiado pela Funcap foi de R\$ 2.161.400,00, com despesas de custeio, capital e bolsas de inovação de tecnológica para a equipe executora.

Tabela 21 – Execução Financeira do MAPP 153

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	294.099,13	294.099,33	294.099,33	100,00%
TOTAL	294.099,13	294.099,33	294.099,33	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 159 - Inteligência Científica e Tecnológica na Segurança Pública

O Estado do Ceará tem investido intensamente em segurança pública, apesar dos crescentes índices de violência. Tendo em vista um melhor aproveitamento desses investimentos, utilizando como base a estruturação de parâmetros para identificação de pessoas e veículos, consolidação de políticas públicas em execução e suporte para tomada de decisão, foi proposto este projeto para o desenvolvimento de ferramentas analíticas e sistemas de identificação para os órgãos de segurança pública do Estado do Ceará (SSPDS-CE e PRF), com objetivo de assegurar maior qualidade na identificação humana (civil e

criminar), na identificação veicular, no georreferenciamento de pessoas e veículos e análises em tempo real da mobilidade do crime, provendo a eficiência e o dinamismo que o sistema de segurança pública requer para melhor servir à população cearense. Na visão deste projeto, é imprescindível o desenvolvimento de ferramentas de análise da Mobilidade do Crime, sendo condição *sine qua non* para uma rápida tomada de decisão com o intuito de fazer que o serviço operacional seja efetivado de forma rápida, concisa, ininterrupta e de qualidade.

As soluções desenvolvidas permitirão a otimização do patrulhamento ostensivo e comunitário, maximizando os sistemas de informação existentes nas pastas, além de integrar tais informações através do uso e aplicação de ciência de dados, aprendizado de máquina e áreas afins para descoberta de padrões e detecção de movimentos suspeitos, sendo necessárias a análise e a gestão eficiente desse grande volume de dados dos mais diversos tipos e fontes, o qual é denominado *Big Data*.

Tem como objetivos específicos:

- 1) Fazer levantamento das técnicas existentes e desenvolver sistema elástico e confiável de identificação automatizada de impressões digitais;
- 2) Integrar o sistema de identificação automatizada de impressões digitais desenvolvido aos órgãos de segurança pública (SSPDS-CE e PRF) através de uma aplicação Android, que auxiliará o policiamento ostensivo e comunitário;
- 3) Fazer levantamento das técnicas existentes e desenvolver técnicas voltadas para a identificação veicular com base em coleções de imagens eletrônicas e/ou sequências de vídeo;
- 4) Integrar as técnicas de identificação veicular desenvolvidas aos serviços de monitoramento de veículos terrestres dos órgãos de segurança pública (SSPDS-CE e PRF);

- 5) Integrar bases de dados da SSPDS-CE, PRF e sistemas de informações do Estado, mapeando até a entrega do processo à Justiça Estadual;
- 6) Investigar e aplicar técnicas de ciência de dados de maneira eficiente para análise e descoberta de conhecimento nos dados *Big Data*.
- 7) Criar painel de controle equipado com visualização analítica *Big Data* relacionados à segurança pública.

O projeto teve início em fevereiro de 2018, com previsão de encerramento em fevereiro de 2020. O valor financiado pela Funcap foi de R\$ 7.854.546,80, para despesas de custeio, capital e bolsas de inovação tecnológica.

Tabela 22 – Execução Financeira do MAPP 159

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	612.800,00	612.800,00	612.800,00	100,00%
TOTAL	612.800,00	612.800,00	612.800,00	100,00%
FONTE: SPG 2019				

FINALÍSTICO

MAPP 66 - Suporte e Extensão às Ações e Projetos da FUNCAP

De acordo com a Lei complementar 145, do dia 24 de novembro de 2014, art. 12 da Funcap, enquanto Secretaria Executiva receberá 5% dos recursos arrecadados.

Este Mapp apoiou às atividades afins da Instituição, como Jetons, Câmaras, passagens, diárias, terceirização e outras.

Tabela 23 – Execução Financeira do MAPP 66

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	1.126.349,82	1.121.508,62	1.071.971,78	99,57%
TOTAL	1.126.349,82	1.121.508,62	1.071.971,78	99,57%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 315.905.2012

De acordo com a Lei complementar 145, do dia 24 de novembro de 2014, art. 12 da Funcap, enquanto Secretaria Executiva receberá 5% dos recursos arrecadados.

O Mapp 315.905.201266, apoiou projetos com as modalidades de Bolsas BTT – CITINOVA E REDENIT e Programas de Avaliação – Bolsa BTT.

Bolsas de Pesquisador Visitante – Este Programa é regido pela Instrução Normativa 03/2016, que tem como principal objetivo contribuir para a consolidação e diversificação de grupos de pesquisa científica e/ou de desenvolvimento tecnológico da formação de equipes de excelência e coordenação de projetos institucionais relevantes para o desenvolvimento do estado, estimular e apoiar a melhoria da pós-graduação das instituições de ensino superior do Ceará, viabilizar a permanência de cientistas e especialistas do mais alto nível que possam contribuir para elevar o conhecimento científico, tecnológico e humanístico no território cearense e servir ao propósito da educação, da pesquisa e da inovação tecnológica, e estimular e prover condições para o intercâmbio das instituições de pesquisa do Estado com pesquisadores de instituições fora do Estado do Ceará.

As Instituições contempladas com as bolsas são Universidade Federal do Ceará – UFC, Universidade Estadual do Ceará – UECE e Universidade Regional do Cariri – URCA.

As áreas de abrangência são: Ecologia, Economia e Medicina.

Tabela 24 – Execução Financeira do MAPP 315.905.2012

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	309.292,00	309.292,00	309.292,00	100,00%
TOTAL	309.292,00	309.292,00	309.292,00	100,00%
FONTE: SPG 2019				

Programa 071 – GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – FUNCAP

O Programa objetiva elevar o nível de escolarização da população cearense estruturando o sistema estadual de educação superior, em condições de ampliar a oferta de projetos de graduação e de pós-graduação, desenvolver pesquisas e atividades de extensão direcionadas às demandas sociais.

Tabela 25 – Demonstrativo da Programação e Aplicação de Recursos

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	8.000.000,00	8.000.000,00	8.000.000,00	100,00%
TOTAL	8.000.000,00	8.000.000,00	8.000.000,00	100,00%
FONTE: SPG 2019				

Os recursos foram aplicados através da execução dos projetos listados abaixo, incluídos no sistema de Monitoramento de Ações e Projetos Prioritários (MAPP) do Governo do Estado. Para análise da execução financeira, usamos como parâmetros o valor TOTAL PROGRAMADO nesse sistema de monitoramento e o valor TOTAL EMPENHADO.

MAPP 135 - Programa estratégico de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica visando ao desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará

Dentro o MAPP 135, o Programa Estratégico de Bolsas para promoção da Inovação Tecnológica nas Modalidades de Mestrado Acadêmico e Doutorado, tem por objetivo fortalecer o ensino de Pós-Graduação no Estado do Ceará, na sua quantidade, diversidade e, sobretudo, qualidade, visando a prover o Estado de recursos humanos qualificados para a pesquisa científica, tecnológica e a inovação de modo a contribuir para o seu desenvolvimento social e econômico.

Em 2018 foram atendidos 332 (trezentos e trinta e dois) bolsas de Doutorado vigentes. As quotas de bolsas foram concedidas às Pró-reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação das instituições, as quais realizaram a distribuição das bolsas entre os cursos. Atualmente temos 04 (quatro) instituições contempladas neste programa. São elas: UFC, UECE, UNIFOR e URCA.

O Programa de Bolsas de ICT (BICT) da FUNCAP, tem por objetivo principal despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação universitária, mediante participação em projeto de pesquisa, orientados por pesquisador qualificado, contribuindo desta forma para formação científica de recursos humanos para pesquisa ou qualquer outra atividade profissional, contemplando 709 bolsistas de ICT (BICT).

Tabela 26 – Execução Financeira do MAPP 135

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	8.000.000,00	8.000.000,00	8.000.000,00	100,00%
TOTAL	8.000.000,00	8.000.000,00	8.000.000,00	100,00%
FONTE: SPG 2019				

5.3. Programa 500 – GESTÃO E MANUTENÇÃO DA SECITECE E VINCULADAS – FUNCAP

Este programa tem por objetivo garantir o pleno funcionamento administrativo da SECITECE e vinculadas.

Tabela 27 – Execução Financeira do programa 500

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	574.313,02	573.810,44	573.810,44	99,91%
TOTAL	574.313,02	573.810,44	573.810,44	99,91%
FONTE: SPG 2019				

MANUTENÇÃO – TERCEIRIZAÇÃO – FUNCAP

MAPP 315.802

De acordo com o art. 07 da Lei complementar 145, do dia 24 de novembro de 2014, a Funcap, enquanto Secretaria Executiva receberá 2% dos recursos arrecadados para custeio de manutenção da instituição.

Tabela 28 – Execução Financeira do MAPP 315.802

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	232.842,38	232.339,80	232.339,80	99,78%
TOTAL	232.842,38	232.339,80	232.339,80	99,78%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 315.807

De acordo com o art. 07 da Lei complementar 145, do dia 24 de novembro de 2014, a Funcap, enquanto Secretaria Executiva receberá 2% dos recursos arrecadados para custeio de manutenção da instituição.

Tabela 29 – Execução Financeira do MAPP 315.807

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	341.470,64	341.470,64	341.470,64	100,00%
TOTAL	341.470,64	341.470,64	341.470,64	100,00%
FONTE: SPG 2019				

SECITECE

A Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE, criada em 1993 com a denominação de “Secretaria da Ciência e Tecnologia”, conforme Lei nº 12.077 de 01/03/1993, posteriormente alterada para “Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior”, pela Lei nº 13.714 de 20/12/05, tem como missão coordenar e viabilizar a geração, a difusão e aplicação do conhecimento para a melhoria da qualidade de vida da população cearense.

Dentre seus objetivos estão, planejar, fiscalizar, coordenar, supervisionar e integrar as atividades pertinentes à educação superior, à pesquisa científica, à inclusão digital, à inovação e ao desenvolvimento tecnológico do Estado, bem como, formular e implementar as políticas do governo no setor, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia – CECT.

A SECITECE conta ainda com a participação de seus órgãos vinculados e colegiados.

Órgãos Vinculados:

- Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE, Instituição de Ensino Superior constituída em forma de Fundação com personalidade Jurídica de Direito Público, criada pelo Decreto nº 11.233 de 10 de março de 1975. Constituída por uma rede multicampi, a UECE vem acumulando experiências e transformando o seu perfil curricular visando a melhoria da formação profissional de seus alunos e consequentemente a qualidade da formação de profissionais competentes para atender às mais diversificadas demandas sociais e profissionais do Estado.

- Fundação Universidade Regional do Cariri – URCA, criada pela Lei Estadual n.º 11.191/86 e autorizada pelo Decreto Presidencial nº 94.016, tendo sido instalada oficialmente em 07 de março de 1987. Integra o Sistema de Ensino Superior do Estado, vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, com sede e foro na cidade do Crato. Tem como missão contribuir significativamente para a transformação da realidade regional, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como agente ativo do processo de desenvolvimento da Região do Cariri, em sintonia com as aspirações de sua sociedade.
- Fundação Universidade Vale do Acaraú – UVA, em 1968, através da Lei Municipal nº 214 de 23/10/1968 é criada a Universidade Vale do Acaraú. Posteriormente é transformada em Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú e vinculada à Secretaria da Ciência e Tecnologia e Educação Superior - SECITECE. Sua missão é ofertar ensino superior de excelência, de forma inclusiva, flexível e contextualizada, e buscar, por meio da pesquisa e extensão, soluções que promovam a qualidade de vida da população.
- Fundação Cearense de Apoio ao desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP -Criada pela Lei nº11.752, de 12 de novembro de 1990, alterada pela Lei nº 15.012, de 04 de outubro de 2011. Vincula-se funcionalmente à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará. Tem por finalidade o amparo à pesquisa científica e tecnológica do Estado, em caráter autônomo ou complementar ao fomento provido pelo Sistema Federal de Ciência e Tecnologia. Compete à FUNCAP estimular o desenvolvimento científico e tecnológico no Estado do Ceará, por meio do incentivo e fomento à

pesquisa, à formação e capacitação de recursos humanos, ao fomento e desenvolvimento da tecnologia e à difusão dos conhecimentos científicos e técnicos produzidos.

- Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará – NUTEC - Instituída no dia 12 de dezembro de 1978, através do Decreto nº 13.017. Hoje, vinculada à Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE, tem como missão viabilizar soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável, com ênfase no Estado do Ceará.

Órgãos Colegiados:

- Conselho Gestor do Fundo de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará - COGEFIT
- Conselho Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação – CEC&I.

O Governo do Estado do Ceará aportou, em 2018, para a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – Secitece, recursos provenientes do Fundo de Inovação Tecnológica – FIT, no montante de R\$6.391.275,03 (seis milhões, trezentos e noventa e hum mil, duzentos e setenta e cinco reais e três centavos), (Lei+Crédito), tendo sido executados R\$6.142.015,80, (seis milhões, cento e quarenta e dois mil, quinze reais e oitenta centavos) correspondendo a 96,10%, beneficiando 07(sete) Projetos Mapp: 239 – Agentes Digitais, 346 – CriarCe Fablabs & Incubacoworking, 340 – Feira do Conhecimento do Ceará, 316 – Atração da Pós-graduação do ITA para o Ceará, 294 – Inclusão Social e Produtiva de Organizações Coletivas na Cadeia do Caju nos Territórios do Curu Aracatiçu e Maciço de Baturité– Intercaju II, 286 - Implantação do

Campus Multi-institucional da Cidade de Iguatu – aquisição de equipamentos e
248 – Centro de Tecnologia Mineral do Cariri.

Programa 058 – Desenvolvimento da Educação Profissional nos Níveis: Formação Inicial e Continuada, Técnico e Tecnológico

O Programa objetiva contribuir para qualificação de jovens e adultos aumentando suas oportunidades de emprego e renda.

MAPP 256 – Implantação do Centro de Treinamento Técnico do Ceará – CTTC Aquisição de Equipamento e Mobiliário/Complementação Mapp 191

Aguardando autorização de liberação dos recursos, para o Centro de Pesquisa e Qualificação em energias renováveis do Ceará. Conclusão de alguns equipamentos para o CTTC.

Programa 061 – Desenvolvimento da Produção Científica, da Difusão Tecnológica, e da Cultura de Inovação

O Programa 061 – Desenvolvimento da Produção Científica, da Difusão Tecnológica, e da Cultura de Inovação cujo objetivo é promover a pesquisa, a inovação e a difusão científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Estado do Ceará, tem como público-alvo estudantes, professores, pesquisadores, incubadoras, empresas, empreendedores, cadeias produtivas, associações e cooperativas; apresentou, durante o ano de 2018, com recursos disponibilizado pelo Fundo de Inovação Tecnológica – FIT, o desenvolvimento de **05** (cinco) Projetos Mapp:

Tabela 30 - Execução do Programa 061

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	3.412.641,35	3.412.641,35	3.412.501,34	100,00%
TOTAL	3.412.641,35	3.412.641,35	3.412.501,34	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 239 – AGENTES DIGITAIS

O Projeto MAPP 239, Agentes Digitais, foi executado através das Ações Orçamentárias, 18769 e 32424, ambas denominadas “Ampliação e Fortalecimento do Projeto Agentes Digitais”, com recursos respectivos no montante de R\$11.000,00 (fonte-76), e R\$856.779,00. Trata-se de um projeto de continuidade, e tem como objetivo ampliar as ações estratégicas na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). É um programa integrado de

capacitação, mentoria e networking, realizado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE), para jovens que objetivam transformar suas ideias, pesquisas, invenções ou negócios em estágio pré-operacional em modelos de negócios inovadores, competitivos, lucrativos e socialmente responsáveis.

O Edital do Programa foi lançado durante a inauguração do CriarCE Fablab e Incubaworking, no dia 22 de março de 2018 e esteve com as inscrições abertas até 20 de junho de mesmo ano. Durante todo esse período, articuladores do programa visitaram uma série de municípios e instituições de ensino, entre escolas, universidades e faculdades, para divulgar o edital entre jovens e potenciais empreendedores. Nessa edição de 2018 foram selecionados 190 projetos.

O Programa é dividido em 3 fases que buscam aprimorar as habilidades de desenvolver modelos de negócios em equipe.

PRIMEIRA FASE:

No período de 06 a 17 de agosto foi realizado o “BootCamp Regional Análise de Mercado”, o objetivo do workshop foi fazer com que os times entendessem, em profundidade, o problema real dos potenciais clientes do negócio. A formação aconteceu de forma regional em todo o Estado do Ceará, totalizando 14 workshops.

Durante o mês de setembro, os projetos apoiados pela edição 2018 do Programa, executaram uma análise de seus concorrentes e escolheram as melhores estratégias e táticas de relacionamento com clientes. Os empreendedores tiveram disponível o conteúdo online de apoio e mentorias individualizadas. No total 122 projetos participaram das 8 atividades:

1. **DESCOBRIR AS SOLUÇÕES DOS CONCORRENTES:** Os times dos projetos buscaram e listaram todos os concorrentes existentes.
2. **COMPARAR AS SOLUÇÕES DOS CONCORRENTES:** Realizaram um comparativo entre os concorrentes listando as funcionalidades de cada um.
3. **FORMULAR A ESTRATÉGIA COMPETITIVA:** Os times dos projetos, mediante os levantamentos, formularam uma estratégia competitiva para o seu negócio.
4. **DEFINIR A VANTAGEM COMPETITIVA:** Descobriram “os recursos e as competências exclusivas” que tornam a sua startup melhor do que qualquer outra empresa ao resolver a dor nº 1 do cliente.
5. **CURSO ON-LINE “JORNADA DO CONSUMIDOR E FUNIL DE VENDAS”:** O curso teve caráter introdutório sobre os conceitos clientes, jornada do consumidor e funil de vendas para a construção do marketing de vendas de seu produto/serviço.
6. **ESPECIFICAR OS TOMADORES DE DECISÃO:** Os times especificaram todas as pessoas envolvidas na decisão de comprar o seu produto, incluindo os influenciadores.
7. **MAPEAR O PROCESSO DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES:** Realizaram o processo de como iriam se relacionar com os clientes.

-
8. **IDENTIFICAR A JANELA DE OPORTUNIDADE E O GATILHO:** Os empreendedores identificaram dois catalisadores para o Processo de Relacionamento com Clientes: a janela de oportunidade e o gatilho.

Em outubro, os times participantes da edição 2018 do Programa Corredores Digitais produziram dois elementos importantes: um modelo de negócio e um pitch deck. Para tanto, foram executadas 11 atividades:

1. **CURSO ON-LINE “MODELAGEM DE NEGÓCIOS”:** O curso apresentou uma abordagem introdutória para o início eficaz da modelagem do seu negócio, trazendo ferramentas e tópicos complementares para encontrar e testar o modelo de negócio rentável e conveniente para o tipo de empreendimento e de produto/serviço que você visa produzir e inserir no mercado;
2. **DEFINIRAM OS CRITÉRIOS PARA A ESCOLHA DO MODELO DE NEGÓCIO:** Os times definiram os critérios para a escolha do modelo de negócio da sua startup, onde tiveram que considerar quatro fatores-chave: clientes, criação de valor, concorrentes, operações;
3. **IDENTIFICARAM DE UNIDADE DE PRODUTO A SER COBRADA:** Após a análise dos quatro critérios para a escolha do modelo de negócio, os empreendedores dos projetos identificaram a “unidade de produto” que será cobrada, ou seja, o que o cliente terá que pagar;
4. **ESTIPULARAM O PREÇO DO PRODUTO:** Depois de escolher uma unidade de produto pela qual o cliente terá que pagar, os times estipularam um preço, baseados em um dos quatro objetivos de determinação de preço: Maximização do lucro, Maximização da

-
- participação de mercado, Desmatamento máximo do mercado e Liderança na qualidade do produto;
5. **DETERMINARAM O TIPO DE MODELO DE NEGÓCIO:** Os times determinaram o principal tipo de modelo de negócio que será adotado pelas suas startups, baseado nos 4 fatores-chave, na unidade de produto e no preço estipulado, escolheram um dos tipos de modelo de negócio;
 6. **DEFINIRAM O MODELO DE NEGÓCIO DA SUA STARTUP:** Uma vez feita a escolha do tipo de modelo de negócio, os times preencheram o canvas do Modelo de Negócio, descreveram a lógica de como suas startups vão criar, entregar e capturar valor;
 7. **REVISAM O MODELO DE NEGÓCIO:** Os times revisaram seu modelo de negócio na perspectiva de um potencial investidor. Olharam criticamente para sua ideia de negócio e decidiram se queriam investir nessa oportunidade, ignorá-la ou, de alguma forma, melhorá-la antes de investir;
 8. **PREVISÃO DOS RISCOS DO MODELO DE NEGÓCIO:** Nesta etapa, os times previram os riscos do seu modelo de negócio, previram os possíveis fatores de risco e tomaram decisões com antecedência sobre como lidar com eles;
 9. **WEBINAR SOBRE PITCH:** A fim de tirar todas as dúvidas sobre a elaboração de um pitch, os times participaram de um webinar no dia 03 de outubro de 2018, às 19h, com o Rodrigo Tavares, um especialista em apresentações de alto impacto;
 10. **CURSO ON-LINE “MASTER PITCH”:** Para aprender a construir apresentações de alto impacto, os times fizeram o curso on-line “Master

Pitch”. O curso ajudou os times a transmitir todas as suas ideias e objetivos em apresentações de curta e curtíssima duração, com muita criatividade e dinamismo. Eles aprenderam a ser muito claros e objetivos em discursos rápidos e precisos;

11. **ELABORARAM O PITCH:** Os times dos projetos apoiados tiveram que elaborar o pitch das suas startups para apresentação, nos dias 09 a 11 de outubro de 2018, do modelo de negócios dos projetos apoiados na 1ª FASE DO CORREDORES DIGITAIS.

EVENTO PITCH DAY

O Pitch Day foi um evento de apresentação dos modelos de negócios desenvolvidos durante a 1ª Fase da edição 2018 do Programa e foi organizado em todos os dias da seguinte estrutura:

1. No período da manhã, os times se apresentaram para uma banca que os ajudou no refinamento do pitch e do modelo de negócio; E teve como objetivo conectar os times do Corredores Digitais com empresários, executivos, investidores, empreendedores e/ou consultores altamente qualificados. A banca de especialistas assistiu às apresentações dos times, fez perguntas instigantes, comentou sobre as qualidades e os defeitos dos slides apresentados e forneceu dicas e recomendações de mudança.
2. No período da tarde, após revisarem seus slides, os times se apresentaram novamente para uma banca que avaliou e atribuiu notas para os projetos. Durante a segunda avaliação, os times participantes foram julgados pela banca utilizando uma combinação de critérios que avaliam tanto o potencial e a qualidade do projeto quanto a capacidade

de execução da equipe. A banca de especialistas assistiu às apresentações dos times, fez perguntas instigantes, comentou sobre as qualidades e os defeitos dos slides apresentados e forneceu dicas e recomendações de mudança.

Com base nas notas das bancas do Pitch Day, foram selecionadas as 52 startups/projetos que seguiram para 2ª Fase. O evento aconteceu nos dias 09 a 11 de outubro das 9h às 17h, distribuídos em nove bancas temáticas.

SEGUNDA FASE:

Os participantes que passaram para a segunda fase do Programa estiveram totalmente dedicados ao aperfeiçoamento de seus protótipos e suas campanhas de marketing, as quais deverão demonstrar funcionalidades essenciais, que transformarão o modo que as pessoas vivem ou as empresas operam. Além disso, sua campanha de marketing terá de ser capaz de encantar seus clientes e atraí-los para os canais de distribuição e vendas.

Durante o mês de novembro, os 52 times selecionados para a 2ª Fase da edição 2018 do Programa, executaram cinco atividades, conforme relato:

1. **ELABORAÇÃO DA CAMPANHA DE CROWDFUNDING:** Com o objetivo de validar o segmento de clientes, proposta de valor e relacionamento com clientes, entre os dias 29 de outubro e 05 de novembro de 2018, os times trabalharam na elaboração de uma campanha de Crowdfunding para levantar capital para o desenvolvimento do protótipo do produto da sua startup;

2. **WORKSHOP MARKETING DIGITAL:** No dia 27 de outubro foi realizado o Workshop “Planejamento de Marketing Digital para Captação de Recursos”, a formação trouxe para os jovens empreendedores do Corredores Digitais tópicos do Marketing Digital – de maneira teórica, expositiva e também prática em um formato de 8h;
3. **WORKSHOP BRANDING & MARKETING DE PRODUTO:** Nos dias 08 e 10 de novembro foi realizado, em duas turmas, o workshop de Marketing de Produto, tendo uma carga horária de 8h, tendo como objetivo uma formação imersiva para desenvolver nos empreendedores a capacidade desenvolver o branding, analisar e melhorar a identidade visual das startups apoiadas;
4. **WORKSHOP DE DESIGN SPRINT:** realizado no dia 09 de novembro, pela Emanuely Oliveira. A metodologia Design Sprint foi adotada para que os times pudessem encurtar o ciclo de desenvolvimento do protótipo dos seus produtos para uma única semana;
5. **FEIRA DO CONHECIMENTO:** De 21 a 24 de novembro de 2018, aconteceu a segunda edição da Feira do Conhecimento no Centro de Eventos do Ceará. Na ocasião as 52 startups participantes da Fase 2 do Programa Corredores Digitais expuseram suas soluções, com o objetivo de validarem a viabilidade técnica e econômica de suas soluções, participaram das quatro rodadas de negócios promovida pela feira, bem como, tiveram a oportunidade de fazer network com as instituições, parceiros e público em geral participante da feira.

Em dezembro de 2018, os 52 times participantes da edição 2018 do Programa Corredores Digitais produziram o primeiro protótipo da solução tecnológica e apresentaram no “Pitch Day”. Na ocasião, foram selecionados os 30 modelos

de negócios e soluções tecnológicas que continuariam no programa para a 3ª Fase. O evento aconteceu no CriarCE, localizado no prédio do Cine São Luiz, no centro da cidade.

A programação do evento foi dividida em dois momentos:

- Pela manhã, as startups fizeram uma exposição dos protótipos, e a banca realizou uma avaliação técnica dos produtos;
- No período da tarde, as startups fizeram uma apresentação do negócio no formato de pitch, com duração de três minutos, onde a banca avaliava o modelo de negócio da startup.

TERCEIRA FASE:

A 3ª Fase do Corredores Digitais, já está sendo trabalhada em 2019 e consiste em apoiar as startups em três objetivos principais:

- Identificar quais as fontes de capital disponíveis (capital próprio, de familiares e amigos, linhas de crédito bancário, órgãos de fomento e capital de risco);
- Entender como funciona o processo de investimento (preparação, apresentação, cálculo do valor da empresa, negociação, criação de valor e saída do investidor);
- Descobrir outras fontes criativas e alternativas de obtenção de recursos financeiros.

Tabela 33 – Execução do MAPP 239

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	867.779,00	867.779,00	867.779,00	100,00%
TOTAL	867.779,00	867.779,00	867.779,00	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 248 – CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL DO CARIRI

O Projeto de Reforma e Adaptação de Galpão para Abrigar o Centro de Tecnologia Mineral do Cariri conta com recursos oriundos do Fundo de Inovação Tecnológica – FIT, no valor de R\$797.364,62 (Lei+Crédito), executados através da Ação Orçamentária 32419, denominada “Apoio ao Fortalecimento de APLs e de Cadeias Produtivas no Estado do Ceará.” Tem por objetivo agregar valor e competitividade à Pedra Cariri, com o emprego de novos padrões produtivos, novas tecnologias/processos e implementação de uma gestão orientada para a excelência e a sustentabilidade. Busca o aumento da produtividade, tornando a mineração na região mais competitiva, alavancada pela utilização de novas tecnologias e por uma mão de obra mais eficiente. Proporcionar o aproveitamento dos rejeitos da Pedra Cariri por meio da confecção de artesanatos e artefatos minerais, incrementando emprego e renda nos municípios de Nova Olinda e Santana do Cariri e agregando valor ao produto das mineradoras (cooperativa), através de ação de educação ambiental.

A região do Cariri no Estado do Ceará engloba 33 municípios, sendo Nova Olinda e Santana do Cariri, com cerca de 15 mil habitantes cada, os mais importantes, economicamente, da região sob o ponto de vista da produção mineral. Segundo os dados do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) estão cadastradas 272 frentes de lavras para exploração da Pedra Cariri, além de 37 serrarias na produção de pedra de revestimento para piso, ocupando uma mão-de-obra direta e indireta de 6000 trabalhadores. É neste cenário que o arranjo produtivo está se desenvolvendo com 60 micro empresas. A cadeia produtiva de calcário da região do Cariri, no Ceará, está abrigando a primeira experiência do Estado na formação de um Arranjo Produtivo Local de Base Mineral. Durante o ano de 2018, o projeto obteve um desempenho físico e financeiro, dentro do previsto para o período:

A reforma do galpão para abrigar o Centro de Tecnologia Mineral do Cariri – CTMC, foi concluída;

Todos os trabalhos foram realizados no local, dentro do cronograma de execução do projeto;

As máquinas que já tinham sido adquiridas foram instaladas no galpão, onde, estão sendo utilizadas para beneficiamento da Pedra Cariri;

Continuam a ser adquiridos insumos, materiais de consumo e materiais permanentes, conforme está previsto no plano de trabalho do projeto, para viabilizar a atividade a que se propõe o CTMC;

Ainda em 2018, no primeiro semestre, foram realizadas articulações com as instituições a fim de viabilizar o plano de gestão para o Centro. Foi firmado um contrato de gestão com o Instituto Centec para gestão do CTMC; foram realizados cursos, oficinas, palestras e visitas técnica para capacitação de

75

peessoas nas atividades relacionadas com o beneficiamento da Pedra Cariri; realizadas manutenções e adaptações de máquinas e equipamentos para a melhoria da produção; realizadas divulgação e disseminação das atividades do CTMC junto às instituições parceiras como, universidades e institutos de pesquisa.

Tabela 34 – Execução do MAPP 248

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	797.364,62	797.364,62	797.364,62	100,00%
TOTAL	797.364,62	797.364,62	797.364,62	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 294 – INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DE ORGANIZAÇÕES COLETIVAS NA CADEIA DO CAJU NOS TERRITÓRIOS DO CURU ARACATIAÇU E MACIÇO DE BATURITÉ (FECOP) – INTERCAJU II

O Projeto, Intercaju II, executado através das Ações Orçamentárias, 18743 e 32419, ambas denominadas “Apoio ao Fortalecimento de APLs e de Cadeias Produtivas no Estado do Ceará”, contou, respectivamente, com aporte de recursos do Fundo de Inovação Tecnológica – FIT, no valor de R\$ 163.000,00 e R\$ 411.974,73.

A proposta do projeto está fundamentada na integração de ações voltadas para estimular a agricultura industrialização em comunidades e assentamentos com foco no desenvolvimento de micro e pequenos empreendimentos inovadores nas cadeias do caju e mel. O projeto se propõe, mediante difusão, transferência e

inovações de tecnologias, a contribuir para melhorar a integração dos elos de produção, processamento, comercialização e busca de mercados para os produtos e derivados das citadas cadeias produtivas. Visa consolidar a implantação de unidades de beneficiamento de castanha e processamento de pedúnculo do caju para produção de cajuína, polpa, hambúrgueres e rações à base de caju, além de unidades de extração de mel já instaladas em comunidades dos polos de produção de caju assistidas pelo Projeto Intercaju/Secitece. O projeto se insere nas políticas públicas do Estado do Ceará voltadas para contribuir com novas oportunidades de trabalho e geração de renda no meio rural e capazes de agregar valor a produtos e derivados, provenientes de cadeias produtivas consideradas prioritárias para a economia do estado como é o caso das cadeias do caju e mel. Está também, em consonância com as diretrizes propostas no Plano de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Caju (2014-2025) aprovado pela Câmara Setorial da Cajucultura do Ceará.

No primeiro semestre de 2018 não foi possível a execução financeira do projeto pois houveram dificuldades nos processos licitatórios e liberação dos recursos. Porém, foram mantidas as visitas técnicas nas comunidades, mantendo-se com o público alvo do projeto diálogo constante e acertos para que todas as ações previstas no projeto sejam executadas agora no segundo semestre de 2018. Vale salientar que este período é o momento crucial na produção de caju e castanha pois trata-se do período de safra. Dos 14 núcleos de produtores de caju assistidos pelo projeto os 6 implantados para produção de cajuína e derivados do caju produziram a contento durante a safra de caju 2018/2019. Dos núcleos de beneficiamento de castanha de caju 10 comunidades encontram-se interessadas em processar castanha, sendo que 6 iniciaram a produção e comercialização na região das amêndoas. As maiores limitações

para o funcionamento regular das unidades de castanha residem na organização da produção, devido à dependência dos intermediários, e nas condições econômicas dos pequenos produtores familiares. Quanto aos 6 núcleos de apicultura com exceção apenas de um os demais encontram-se produzindo e comercializando mel. Durante as visitas e prestação de assistência técnica foram realizadas diversas reuniões no sentido não só de acompanhar o andamento da execução das ações como informar sobre assuntos de interesse dos produtores como programas e projetos governamentais. De uma maneira geral há participação efetiva da maioria dos produtores integrantes dos grupos, seja da caju cultura como da apicultura. Os núcleos produtivos de caju e mel foram reestruturados e requalificados. As responsabilidades pela execução das tarefas nas atividades de produção e processamento foram estabelecidas numa visão colaborativa e cooperativa. Durante a realização do diagnóstico sócio econômico das comunidades, os produtores integrantes dos núcleos produtivos de caju e mel foram devidamente cadastrados e incorporados às atividades de produção e de processamento previstas no projeto. Os diagnósticos das comunidades atualmente assistidas foram revistos e complementados. A UPMC foi desenvolvida e testada, mas não se encontra em funcionamento em razão de não ter sido concluída a instalação elétrica pela empresa estatal. A estrutura física para abrigar as máquinas e equipamentos encontra-se pronta e o início da operacionalização na comunidade selecionada está previsto para o mês de abril. O curso de capacitação técnica e operacional do sistema UPMC deverá ser realizado após a instalação da UPMC, previsto para abril de 2019. Das 4 oficinas de trabalho previstas para o beneficiamento de castanha de caju já foram realizadas 2, estando previstas as outras 2 para o mês de Março. A assistência técnica às comunidades assistidas pelo projeto está sendo realizada, regularmente, em 10 comunidades com unidades de beneficiamento

de castanha de caju das 14 inicialmente assistidas, em razão da falta de interesse demonstrado por 4 comunidades no empoderamento de 4 unidades de castanha, as quais já foram transferidas para outras comunidades. Como a UPMC não foi implantada ainda não foi iniciado o monitoramento da referida Unidade cuja implantação, conforme informado está prevista para Abril. Os produtos previstos para serem desenvolvidos na UPMC após sua operacionalização são toras para usos diversos como fabricação de colmeias, utilização para produção de briquetes, cavacos e outras finalidades na marcenaria. Como não foram instalados a UPMC estes produtos não foram colocados à disposição do mercado. Quanto à meta de realização de cursos de apiário, identificamos a melhor aplicação dessa capacitação por meio de oficinas de trabalho para o manejo de apiário que foram realizadas.

Quanto aos produtos e derivados do caju e mel como amêndoas de caju, doces, polpa cajuína e mel encontram-se sendo ofertados e comercializados no mercado regional. Com a implantação do projeto as comunidades beneficiadas estão agregando valor aos produtos e derivados do caju e mel e, com a implantação da UPMC, novas oportunidades de postos de trabalho, melhoria de renda de comunidades da agricultura familiar, mediante a integração com o Programa de Recuperação da Caju cultura do Ceará, coordenado pela SDA/Ematerce. A oferta de madeira, proveniente do projeto de substituição de copa de cajueiros comuns oferta, anualmente, significativo volume de madeira o qual poderá ser beneficiado pela UPMC. Além destas oportunidades a instalação dos jardins clonais de cajueiro e fruteiras, em áreas de atuação do projeto, beneficiará as comunidades que além de utilizar a produção em benefício próprio ou comercializar poderá iniciar produção de mudas clonadas para utilização em plantios próprios ou comercializar na região. Evidente que as diversas atividades implantadas e em andamento pelo projeto estão

possibilitando contribuir para ampliar as oportunidades de trabalho e melhorar a renda das comunidades assistidas; melhorar a produtividade e qualidade dos produtos do caju e mel; agregar valor aos produtos e derivados do caju e mel; qualificar melhor os produtores, mediante capacitações de qualidade e prestação de assistência técnica regular em assuntos de interesse das citadas cadeias produtivas; diversificar a produção mediante introdução de jardins clonais de fruteiros e novos clones de cajueiro, reduzir os efeitos danosos da madeira do cajueiro resultante da substituição de copas que é queimada no campo ou utilizada para fins menos nobres como lenha para queima em olarias.

Tabela 35 – Execução do MAPP 294

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	574.974,73	574.974,73	574.834,72	100,00%
TOTAL	574.974,73	574.974,73	574.834,72	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 315 – AÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DO ESTADO DO CEARÁ

O projeto tem objetivo de estabelecer os requisitos gerais para elaboração dos projetos básicos e executivos de arquitetura, urbanismo, engenharia e orçamento para implantação e construção de Parque Tecnológico do Ceará no município de Fortaleza, Ceará, com área total de 56.582,80 mil m² utilizando recursos oriundos do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e

comunicações na ordem R\$ 600.000,00, com contrapartida do FIT de 360.000,00.

Para atender às empresas com interesse em atividades de pesquisa científica, de desenvolvimento tecnológico e de inovação.

A instituição executora enfrenta dificuldades, apesar do Termo de Referência já estar pronto, para iniciar a licitação para contratação de empresa que executará os serviços previstos no projeto. Estão sendo encontradas dificuldades na apresentação de propostas de orçamento de empresas para encaminhamento do processo licitatório para PGE. Estão sendo contratadas 3 empresas que comprometeram-se em encaminhar propostas.

Encontra-se em atividades preparatórias, foi providenciado novo Termo de Referência para o Parque Tecnológico do Ceará. Convênio foi prorrogado pelo MCTI. Não houve execução no ano de 2018.

MAPP 340 – FEIRA DO CONHECIMENTO DO CEARÁ

A Feira do Conhecimento é a realização de um evento de grande porte na área de Ciência, Tecnologia e Inovação, envolvendo um conjunto de atividades abrangentes visando alinhar, os esforços dos agentes públicos e privados em torno da difusão e consolidação da C,T&I, garantindo que temas contemporâneos ganhem evidência, mobilizando e sensibilizando uma camada diversificada da sociedade, através de uma ampla divulgação e discussão, no âmbito do executivo, do meio acadêmico e empresarial sobre o papel fundamental da Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento do estado do Ceará. Executado através da Ação Orçamentária, 32422, denominada “Realização de Eventos e Editoração de Periódicos na Área de

C,T&I”, com recursos no montante de R\$800.000,00 (fonte-76). Ressaltando ainda que o Projeto consolida, ao longo do ano, várias ações de menor porte que vêm sendo desenvolvidas pela Secitece no âmbito da popularização e divulgação da C,T&I. São atividades como feiras de ciências, mostras científicas, seminários, oficinas, palestras e publicações desenvolvidas e elaboradas pela Secitece, como o projeto - Ceará faz Ciência, as apresentações do Laboratório Móvel do Ciência Itinerante, e ainda a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. A realização, em 2018, da “II Feira do Conhecimento,” no Centro de Eventos do Ceará, contou com a participação de 200 expositores, empresas públicas e privadas, e cerca de 10.000 visitantes. Com uma programação totalmente gratuita, a “Feira do Conhecimento” contou com diversas atividades simultâneas para estimular o aprendizado e levar conhecimento à população. Foram mais de 400 horas de palestras, mesas redondas, painéis, workshops e minicursos sobre assuntos de interesse, como negócios, mercado, inteligência artificial, robótica, games, biotecnologia, astronomia, matemática, dentre outros.

Tabela 37 – Execução do MAPP 340

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	797.816,00	797.816,00	797.816,00	100,00%
TOTAL	797.816,00	797.816,00	797.816,00	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 346 – CRIARCe – FABLABS & INCUBACORWLORKING

O CriarCE Fablab & Incubaworking é um projeto destinado a estimular e apoiar na consolidação de startups de base tecnológica que venham contribuir para o desenvolvimento do Estado. Executado através das Ações Orçamentárias, 18769 e 32424, ambas denominadas “Ampliação e Fortalecimento do Projeto Agentes Digitais”, com recursos respectivos no montante de R\$5.707,00 (fonte-76), e R\$369.000,00. O espaço que abriga o projeto está localizado na Rua Major Facundo, nº 500 (10º andar do prédio do Cine São Luiz), onde fica sediada também, a Universidade do Trabalho Digital – UTD.

O projeto oferece apoio às startups por meio de um programa de incubação que dispõe de formação empreendedora, com foco no desenvolvimento do produto, formalização do empreendimento e acesso a mercados. Durante a Incubação o projeto realizou atividades executivas e operacionais como: abertura, regularização de empresas, proteção da propriedade intelectual, além de ofertar consultorias técnicas especializadas (mentorias) e execução dos serviços jurídicos.

A seleção das startups é realizada com base na participação em programas de pré-aceleração, entrevista semiestruturada e análise da TRL. Nesse primeiro momento foram selecionados 13 startups para participarem do programa de incubação com duração de 6 meses.

No total estão sendo apoiadas 13 startups sendo: sete em Fortaleza; três em Sobral, duas em Quixadá e uma startup em Juazeiro de Norte, capacitando 202 (duzentas e duas) pessoas em quatro macrorregiões do estado.

CURSOS E FORMAÇÕES REALIZADAS:

NOME	Período	Nº de pessoas
Startup Wekeend Universitário – 24h	17/08	52
Curso de Design Digital e Experiência do Usuário – 16h	14 e 15/09	25
Gestão Ágil de Projetos – 16h	27 e 28/09	13
Workshop de Propriedade Intelectual – 8h	16/10	50
Viabilidade Técnica e financeira – 16h	19 e 20/10	12
Imagem Corporativa – 16h	25 e 26/10	11
Curso Elaboração de Roadmaps – 16h	07 e 08/11	10
Palestra Roadmaps – 8h	09/11	16
Formalizando Minha Startup – 16h	13 e 14/12	13

Em dezembro foi iniciado o processo de consultoria para a proteção intelectual. A consultoria possui a finalidade de realizar o registro no INPI da marca das Startups, registrar os programas de computador (software ou plataforma desenvolvidos pela startup) e depositar as patentes no INPI.

Outro processo iniciado foi a contratação de assessoria contábil para a constituição das startups e emissão de notas e cumprimentos das obrigações básicas exigidas da legislação que são: RAIS, SEFIP, ISS e Simples Nacional.

Tabela 37 – Execução do MAPP 346

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	374.707,00	374.707,00	374.707,00	100,00%
TOTAL	374.707,00	374.707,00	374.707,00	100,00%
FONTE: SPG 2019				

Programa 071 – Gestão e Desenvolvimento da Educação Superior

O Programa objetiva elevar o nível de escolarização da população cearense estruturando o sistema estadual de educação superior, em condições de ampliar a oferta de projetos de graduação e de pós-graduação, desenvolver pesquisas e atividades de extensão direcionadas às demandas sociais.

Tabela 38 - Execução do Programa 071

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	2.729.374,45	2.729.374,45	2.729.374,45	100,00%
TOTAL	2.729.374,45	2.729.374,45	2.729.374,45	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 286 - IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS MULTI-INSTITUCIONAL DA CIDADE DE IGUATU – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O Campus Multi-institucional “Humberto Teixeira” localizado no município de Iguatu, inaugurado em maio de 2015, conta com uma área total de 37 hectares, e 15.681,19m² de área construída: 42 salas de aula, 16 laboratórios, auditório com capacidade para 223 lugares, biblioteca com 240m² e sala multimídia para 67 pessoas. O equipamento conta ainda, com piscina semiolímpica, quadra poliesportiva coberta, academia, centro de convivência com lanchonetes, livraria e restaurante. Representa uma conquista para a Região Centro-sul, contribuindo de forma inquestionável para o seu desenvolvimento. Em 2018 foram executados através da Ação Orçamentária 18814, “Modernização do Campus Multi-institucional da Cidade de Iguatu”, recursos no montante de R\$ 201.439,16, (Lei+ Crédito) provenientes do Fundo de Inovação Tecnológica – FIT, e empenhados por meio dos PF: 3100010042016, (R\$78.000,00), e 3100010122016, (R\$93.903,20), referentes às aquisições de mobiliário em geral, utensílios e equipamentos de TI.

Tabela 39 – Execução do MAPP 286

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	171.903,20	171.903,20	171.903,20	100,00%
TOTAL	171.903,20	171.903,20	171.903,20	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 316 – ATRAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO DO ITA PARA O CEARÁ

O Estado do Ceará vem atraindo cada vez mais, empresas que atuem na área de transporte e serviços aéreos, e assim ampliar o potencial aeronáutico do Estado. Como uma das premissas estratégicas para o desenvolvimento social e econômico é investir na formação de capital humano, tal fato intensifica a necessidade de capacitação na área da aviação. A proposta de criação no Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA, de um curso de Mestrado Profissional em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada (MP-Safety) com apoio institucional do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) e do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), veio corroborar com essa estratégia de desenvolvimento. Assim alia-se a filosofia de criação dos cursos de Mestrado Profissional no País, que tem como pontos básicos “ampliar a interface com os setores não-acadêmicos da sociedade brasileira, com a formação de recursos humanos com titulação para o exercício de profissões outras que não a de docente pesquisador” e

“responder a necessidade socialmente definida de capacitação profissional de natureza diferente, da propiciada pelo Mestrado Acadêmico”. Destaca-se assim, a relevância do Mestrado Profissional em Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada do ITA:

- Formar profissionais com o título de mestre em Engenharia pelo Mestrado Profissional em Aeronavegabilidade Continuada do Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA;
- Propiciar a formação e a fixação de capital humano em nível de Mestrado Profissional em áreas diretamente ligadas à Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada; -Fomentar o estudo e o desenvolvimento de

técnicas para o estabelecimento de tecnologias adequadas à realidade brasileira e em especial a cearense, através do estabelecimento de uma abordagem científica, de modo a estimular novas linhas de pesquisa no campo de Segurança de Aviação e Aeronavegabilidade Continuada em nosso País;

- Apoiar as atividades de difusão e/ou transferência de conhecimentos científicos e tecnológicos que possam resultar em impactos positivos para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará.

Os recursos investidos, em 2018, pelo Fundo de Inovação – FIT, no montante de R\$2.557.471,25 (Lei+Crédito) foram executados por meio da Ação Orçamentária 32451, “Incentivo à Pós-graduação Stricto Sensu na área de Ciência, Tecnologia e Inovação”. Finalizada a 1ª Turma, o Projeto está prosseguindo, desde 2018, com a realização da 2ª e 3ª turmas, conforme as ações previstas em seus respectivos planos de trabalho

Tabela 40 – Execução do MAPP 316

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	2.557.471,25	2.557.471,25	2.557.471,25	100,00%
TOTAL	2.557.471,25	2.557.471,25	2.557.471,25	100,00%
FONTE: SPG 2019				

NUTEC

A Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará – Nutec, hoje vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – Secitece, atua desde 1978, viabilizando soluções tecnológicas para o desenvolvimento industrial sustentável em benefício da sociedade.

Composta por diversos Laboratórios, Projetos de Extensão, Incubadora de Empresas, Núcleo de Inovação Tecnológica e Biblioteca Especializada, o NUTEC leva qualidade e credibilidade na prestação de serviços a pessoas físicas e jurídicas, além de conter programas prioritários, tais como; Assistência Técnica às Indústrias, Treinamento, Ensaio Tecnológicos, Pesquisas e Projetos. O NUTEC tem a missão de desenvolver pesquisas e tecnologias inovadoras e prestar serviços técnicos especializados para o governo, indústria e sociedade, viabilizando soluções tecnológicas para o desenvolvimento sustentável e pretende, até 2019, ser referência no Nordeste em pesquisa, inovação e serviços tecnológicos.

Programa 035 – Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio

O Ceará tem uma forte tradição agropecuária extensiva de baixo índice de tecnologia, como a bovinocultura com 2.714.713 cabeças, ovinocultura com 2.071.096 cabeças, caprinocultura com 1.024.255 cabeças, hortaliças e caju cultura de sequeiro.

Sendo o maior produtor de castanha do país, ocupando uma área cerca de 320.000 hectares produzindo em anos normais e com chuvas bem distribuídas 130.000 toneladas de castanha.

Trata-se de uma cultura de relevante importância social e econômica sendo responsável pela ocupação de 200.000 pessoas por ocasião da colheita, e gera ao longo do ano 25.000 empregos diretos, no campo, 60.000 indiretos e 15.000 empregos diretos no processamento industrial da castanha, do pedúnculo e dos seus derivados.

Sua exploração, em nosso Estado, ainda tem predominância de plantios com caju comum, de idade avançada, porte alto, submetidos a manejos inadequados e consequentemente alcançando baixos níveis de produtividade, em torno de 260 kg/ha.

Para uma agricultura sustentável se faz necessário uma forte presença do Estado no acompanhamento e acesso dos produtores às tecnologias de convivência com as adversidades climáticas, provocadas pelas alternadas e prolongadas secas, a exemplo do crescimento da área do cajueiro anão precoce que em 2007 era de 40.000 hectares, hoje, segundo o IBGE, o Estado tem em torno de 80.000 hectares. Por outro lado o clima diferenciado gera grandes oportunidades de empreender no segmento do Agronegócio, pois a região tem 3.000 horas de luz solar por ano e 8 meses sem precipitações pluviométricas o que propicia o desenvolvimento da produção irrigada com baixo uso de defensivos agrícolas e produtos de melhor qualidade para o consumo humano.

Outra característica importante diz respeito a sua localização geográfica que proporciona condições especiais para exportação tanto para Europa quanto para os Estados Unidos que são os grandes mercados consumidores mundiais que apreciam de forma especial as frutas e flores tropicais brasileiras. O Estado do Ceará tem o maior Porto de Exportações de Frutas do Nordeste –

Porto do Pecém, e uma rede viária que facilita a logística de deslocamento dos produtos dos perímetros de produção para o porto.

Tabela 41 - Execução do Programa 035

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	47.454,88	47.454,88	47.454,88	100,00%
TOTAL	47.454,88	47.454,88	47.454,88	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 252 – INFRAESTRUTURA LABORATORIAL PARA ATENDER AGRONEGÓCIO COM ÊNFASE AO CREDENCIAMENTO JUNTO AO MAPA

Tem como objetivo credenciar o laboratório de Química e alimentos do NUTEC na Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa Objetivando realizar ensaios para atender ao controle de qualidade dos produtos da indústria de alimentos e química do Estado do Ceará.

Realizado o desenvolvimento de novos ensaios, treinamento da equipe, revisão de normas e procedimentos. Feito levantamento dos equipamentos necessários, vidrarias e reagentes. Alguns atrasos estão ocorrendo por demora na liberação de recursos financeiros.

Houve também uma maior aproximação do Nutec junto ao setor produtivo e ao Ministério da Agricultura.

Registro do Nutec no Sipeagro – Sistema de Produtos Agropecuários do MAPA;

Participação do Nutec na Comissão da Produção Orgânica do Ceará – CPORG;

Parceria com a Fiocruz para o desenvolvimento das metodologias para análise de água que serão acreditadas;

Parceria com a Unilab para o desenvolvimento de metodologias para análise de alimentos que serão acreditadas;

Parceria com o UECE para o desenvolvimento de metodologia de metais;

Participação em Inter laboratorial com 35 laboratórios do País, promovidos pela USP/EMBRAPA e MAPA/LANAGRO/RS para os ensaios de metais em polpa de tomate e rim bovino.

Tabela 42 – Execução do MAPP 252

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	47.454,88	47.454,88	47.454,88	100,00%
TOTAL	47.454,88	47.454,88	47.454,88	100,00%
FONTE: SPG 2019				

Programa 061 – Desenvolvimento da Produção Científica, da Difusão Tecnológica, e da Cultura de Inovação

Este programa tem por objetivo promover a pesquisa, inovação e difusão científica e tecnológico para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Estado do Ceará.

Tabela 41 - Execução do Programa 061

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	694.896,00	694.896,00	694.896,00	100,00%
TOTAL	694.896,00	694.896,00	694.896,00	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 174 – MODERNIZAÇÃO DE 2 UNIDADES MÓVEIS-PRUMO ALIMENTOS E PRUMO CONFECÇÕES (complementação)

O projeto tem como principal objetivo dar apoio tecnológico às micro e pequenas empresas dos setores alimentícios do Ceará no aprimoramento dos processos, complementando com assessoria e na execução de alguns ensaios rápidos especialmente nas áreas de microscopia, microbiologia e química, contribuindo, desta forma, para a melhoria da qualidade do produto final, visando tornar a empresa mais competitiva no mercado nacional e internacional. Continua em andamento o processo de aquisição para os seguintes equipamentos: turbidímetro portátil de campo e laboratório,

93

condutivímetro portátil, medidor portátil de campo e laboratório, pHmetro portátil de campo e laboratório e destilador para cianeto, que totaliza uma quantia de R\$ 31.766,02, ficando um saldo para o restante do ano de 2018 a ser definido pelo gerente do projeto.

MAPP 187 – Projeto de Infraestrutura Complementar do laboratório de Robótica do Centro de Referência em Automação e Robótica - CENTAURO

Objetivo principal deste projeto é oferecer um laboratório de pesquisa e desenvolvimento em robótica industrial apoiado com equipamentos adequados.

O controle de sistemas dinâmicos complexos é um problema fundamental em diversas áreas de atividades da automação de processos e sistemas, em especial, em robótica. Diante desse contexto, prospectou-se uma oportunidade de desenvolver uma área tecnológica pouco explorada no país, no caso a robótica, viabilizando uma melhor alternativa para o mercado, com produtos nacionais de menor custo e até de melhor desempenho que os similares importados. Neste sentido e ciente dos grandes programas industriais que estão sendo implantados na região, e do consequente progresso industrial que trariam consigo, o recém criado Centro de Referência em Automação e Robótica - CENTAURO, localizado na Universidade Federal do Ceará, disponibiliza os seguintes laboratórios: Automação e Controle, Robótica e de Compatibilidade Eletromagnética, Micro-ondas e Antenas. Estes laboratórios são resultantes da parceria da Universidade Federal do Ceará - UFC, através do departamento de Engenharia de Teleinformática - DETI com a Fundação Núcleo de Tecnologia do Estado do Ceará - NUTEC, através de sua Divisão de Mecânica Elétrica e Energia - DIMEE e o apoio da Secretaria da Ciência,

Tecnologia e Educação Superior do Ceará - SECITECE e da empresa Rockwell Automation do Brasil Ltda (via lei de informática). Estes laboratórios (investimentos da ordem de dois milhões de reais) estão potencialmente equipados, na área de automação e robótica, para a realização de P & D, ensino e extensão, além de também realizar ensaios e análises, inspeções, laudos e pareceres técnicos. Em adição, recentemente, os coordenadores do CENTUARO aceitaram o desafio feito pela Secretaria do Esporte do Estado do Ceará sobre a possibilidade de construção de robôs móveis para a copa do mundo de 2014, pois o Ceará será uma das sedes deste evento mundial.

MAPP 211 - DESENVOLVIMENTO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS INOVADORAS PARA ATENDIMENTO AO SETOR PRODUTIVO DO ESTADO DO CEARÁ

O projeto tem como principal objetivo contribuir para melhorar a competitividade das empresas e a qualidade de seus produtos, por meio do apoio técnico tecnológico e desenvolvimento de pesquisas aplicadas e transferência de tecnologia em programas de inovação e extensão, a fim de acelerar o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Ceará.

A seguir é relatado o conjunto de atividades, que evidenciam os resultados do projeto, tais como:

- Continuidade das atividades dos dois projetos aprovados junto ao BNB / FUNDECI, “Monitoramento de resíduos de agrotóxicos na serra da Ibiapaba e disseminação de práticas agro ecológicas” e “Avaliação de tecnologias para tratamento da fração orgânica do resíduo sólido urbano”;

-
- Realização de ensaios para a identificação e monitoramento de resíduos de pesticidas das águas de abastecimento do Estado do Ceará que são aplicadas para atendimento à Secretaria da Saúde do Estado do Ceará – Sesa;
 - Realização de ensaios para o monitoramento da qualidade físico química e microbiológica das águas de abastecimento do Estado do Ceará que são aplicadas para atendimento à Agência Reguladora de Serviços Público Delegados do Estado do Ceará – ARCE.
 - Realização de ensaios para monitoramento da qualidade físico química das águas subterrâneas do Estado do Ceará que são aplicadas para atendimento à Superintendência de Obras Hidráulicas – SOHIDRA.
 - Orientação tecnológica prestada pelos bolsistas no programa de acreditação dos laboratórios de rochas ornamentais e materiais da construção civil junto às demandas do Ministério de Minas e Energias (DNPM e CPRM) e das empresas do Sindicato das Indústrias da Construção Civil e do Sindicato das Empresas de Mineração e Rochas Ornamentais;
 - Contribuições de alto valor agregado no debate e no processo decisório quanto à atuação das câmaras setoriais vinculadas ao setor produtivo, com ênfase em energias renováveis, química, recicláveis, leite, etc.;
 - Foi aprovado junto à ELETROBRAS o projeto de instalação de mini usina solar fotovoltaica distribuída em 1.800 m² das coberturas das edificações da Fundação NUTEC para ser beneficiária do Termo de Referência nº. 6 (TR 6) da Chamada Pública Procel Edifica-01/2018 da ELETROBRAS, no âmbito do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL;
 - Integração dos bolsistas com pesquisadores de mestrado e doutorado da UFC repercutindo no enriquecimento dos trabalhos acadêmicos;

-
- Ampliação da perspectiva de atração dos recursos disponíveis para P,D&I nas diversas fontes de fomento;
 - Avanços significativos nos perfis de competências de cada bolsista remetendo a maior empregabilidade futura;
 - Estudo de Caso “Mini Usina Fotovoltaica Distribuída em Setores Encerrados do Aterro Sanitário Metropolitano Oeste de Caucaia – ASMOC” para submissão a empresa Ecofor Ambiental S.A., visando à aplicação dessa tecnologia em setores encerrados da rede de aterros regionais do estado do Ceará, para redução do consumo de energia elétrica nas unidades consumidoras consorciadas (Estado, Municípios e Iniciativas Privadas), para aumento da oferta de energia elétrica gerada por fontes renováveis, mitigação da emissão de gases de efeito estufa e continuidade de atividade econômica após o encerramento do aterro sanitário;
 - Consultoria técnica à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, para ofertar serviços especializados, das áreas de química, elétrica, automação e materiais realizados no Nutec para as iniciativas estratégicas demandadas pela empresa SAFRAN Helicopter Engines no estado do Ceará;
 - Contribuição à Secretaria de Recursos Hídricos- SRH através da Consulta Pública sobre os termos do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 01/2018/SRH na elaboração de estudos técnicos destinados ao aproveitamento de áreas do canal adutor Castanhão – Região Metropolitana de Fortaleza – RMF;
 - Contribuições com Câmaras Setoriais da Agência de Desenvolvimento Econômico do Ceará – ADECE para a formulação de políticas públicas,

visando o fortalecimento da cadeia produtiva da tecnologia das energias renováveis;

- Contribuições com o Núcleo de Energia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, através do Grupo Temático – GT-02 “Conhecimento, Inovação e Prestação de Serviços, para a identificação de oportunidades para investidores na cadeia produtiva da tecnologia das energias renováveis;
- Realização de oficinas de projetos em energias renováveis e desenvolvimento sustentável, com a Universidade Federal do Ceará - UFC, para submissão e parceria a fundos setoriais de subvenção;
- Integração dos bolsistas com pesquisadores de mestrado e doutorado da UFC repercutindo no enriquecimento dos trabalhos acadêmicos;
- Análise e Parecer Técnico do conteúdo do Projeto de Resolução do COEMA-CE que versa sobre a Simplificação do Licenciamento Ambiental de Usinas Eólicas no CE para a conselheira do Senge-CE discutir e intervir na Reunião do Coema.

Tabela 42 – Execução do MAPP 211

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	694.896,00	694.896,00	694.896,00	100,00%
TOTAL	694.896,00	694.896,00	694.896,00	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 230 – INDICAÇÃO GEOGRÁFICA (IG) PARA REDES DE DORMIR DE JAGUARUANA

O projeto encontra-se em atividades preparatórias, sendo que, está sendo providenciado aquisições e implementação de bolsas BIT/FUNCAP.

Programa 064 – Resíduos Sólidos

Este programa tem por objetivo promover a pesquisa, inovação e difusão científica e tecnológica para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do Estado do Ceará.

Tabela 43 – Execução do Programa 064

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	166.238,68	166.238,68	160.084,68	100,00%
TOTAL	166.238,68	166.238,68	160.084,68	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 210 - IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ENSAIOS E ANÁLISES DE RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES

Estão em andamento os projetos de compostagem de resíduos sólidos orgânicos oriundos do restaurante universitário da UFC com poda de árvores da própria instituição. Esta pesquisa é pioneira no estado quanto aos materiais utilizados e a forma de compor as leiras, que possibilitará uma forma simples e

eficiente de disposição dos resíduos sólidos orgânicos de empresas e municípios. Foram iniciadas análises com o espectrofotômetro na região do infravermelho para identificação de polímeros sintéticos e naturais, com o objetivo de verificar as propriedades e possíveis novas aplicações. Foi iniciado também, nas instalações do laboratório de resíduos sólidos, um estudo visando o reaproveitamento do lixo eletrônico por processo de biolixiviação. Este projeto permitirá recuperação de metais preciosos e terras raras a um custo menor que o de mineração convencional.

Os primeiros resultados do processo de compostagem no NUTEC foram obtidos pela estabilização do biocomposto das primeiras leiras; este material será utilizado em uma horta a ser implementada no NUTEC. A finalização do laboratório já foi orçada e está em processo de contratação a empresa que fará a montagem dos móveis, pintura do corredor e instalação das portas. Em relação à instalação dos equipamentos, está sendo aguardada a instalação do ar condicionado da sala onde ficará instalado o espectrofotômetro na região do infravermelho. Está em andamento no NUTEC pesquisas relacionadas à identificação de polímeros por espectroscopia na região do infravermelho e biolixiviação de metais de placas de circuito impresso.

O processo de compostagem e o preparo da horta continuam em andamento. Está sendo aguardada a empresa que fará a montagem dos móveis do laboratório, bem como a instalação do ar condicionado da sala onde ficará instalado o espectrofotômetro na região do infravermelho, pintura das portas e corredores. O NUTEC está em negociação com empresa para desenvolver projeto de biolixiviação de metais de placas de circuito impresso e projeto de biolixiviação de metais contidos em placas de celular.

Ações desenvolvidas durante o mês de março: Aguardando orçamento para compra de equipamentos; Aguardando da empresa ATHOS a instalação dos armários do laboratório Larse; Aguardando a construção do galpão para instalação dos bioreatores; visita técnica à prefeitura de Jucás para projeto de coleta seletiva, compostagem e tratamento de efluentes; Análise da composição de biogás em biodigestores de Ocara; Coleta e desenvolvimento de metodologia para análise da qualidade do biometano purificado pelo empresa Gás Natural Renovável - GNR; Orçamento para implantação da horta orgânica que irá utilizar o composto resultante da compostagem.

Estão sendo adquiridos os equipamentos e reagentes que darão suporte às atividades laboratoriais. Foi criada uma horta com o biocomposto preparado de podas e restos de alimentos. Quanto a geração de biogás a partir de resíduos sólidos orgânicos, o projeto de abrigo de biorreatores foi finalizado e enviado para avaliação do DAE.

A Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará - Nutec, através do Laboratório de Resíduos Sólidos e Efluentes - Larse, participou do Seminário Gestão de Resíduos Sólidos na cidade de Quixeré. Foi discutido neste seminário os desafios das cidades do Vale do Jaguaribe na implantação da gestão de resíduos sólidos e de educação ambiental a partir de caso de sucesso e propostas de desenvolvimento para o território.

O Laboratório de Resíduos Sólidos e Efluentes- Larse desenvolveu as seguintes atividades:

Organização e participação no I Workshop Uece - Nutec, com o objetivo de apresentar competências e soluções para o desenvolvimento do Ceará; Participação em reunião com a diretora do Departamento do Meio Ambiente da Prefeitura de Limoeiro do Norte e com o Secretário Executivo do Consórcio de

Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, Vale do Jaguaribe (CGIRS-VJ), ocasião na qual o Nutec ofertou soluções tecnológicas; Recepção de representantes da Secretaria do Meio Ambiente (Sema) com a finalidade de apresentar a área de compostagem desenvolvida pelo Larse; - Realização de palestra sobre Coleta Seletiva e Oficina de Compostagem na comunidade Vicente Pinzón; - Participação no XIII Encontro de Revendedores de Combustíveis do Nordeste.

Visita à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) para verificação de biogás em bioreatores; Reunião com a Secretaria do Meio Ambiente (Sema) a respeito da certificação selo verde de produtos recicláveis; Visita do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) ao Nutec para avaliação do projeto Fração Orgânica do Resíduo Sólido Urbano (Forsu) que está sendo executado pelo Nutec; Participação da oficina territorial (Regional III) realizada pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente (Seuma) da Prefeitura de Fortaleza, no âmbito do Plano Municipal de Educação Ambiental de Fortaleza (Pmeafor), no Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Ceará (UFC), com o objetivo de realizar diagnóstico sobre as problemáticas socioambientais do Território (Regional III) trabalhado, oportunizando uma interação com a população local; Análise de resíduo de escoria de alto forno da empresa Companhia Industrial de Cimento Apodi; - Participação de reunião da Câmara de Reciclagem da Agência de Desenvolvimento Econômico (Adece).

Visita ao Centro de Tratamento de Resíduos em Pernambuco; Reunião com o Secretário Executivo do Consórcio para Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Região Metropolitana de Sobral (CGIRS); - Visita ao município de Crateús para viabilizar melhorias na área de resíduos sólidos; Visita à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) para verificação de biogás em bioreatores; Submissão de projetos em parceria com a

Universidade Estadual do Ceará (Uece) e Gás Natural Renovável Fortaleza (GNR Fortaleza); Elaboração do projeto da Estação de Tratamento de Efluentes do matadouro municipal do município de Jucás; Submissão de projeto de laboratório móvel ao Fundo de Defesa de Direitos Difusos FDD Ministério da Justiça; Acompanhamento do processo de compostagem de podas do NUTEC; Acompanhamento da horta orgânica; Assistência técnica ao projeto da comunidade Quilombola Quintais Coletivos/Caucaia.

Participação no workshop Brasil Suécia sobre biogás - SWEDEN BRAZIL INNOVATION WEEKS 2018; Participação no congresso Brazil Israel Water Agriculture Research and Development, Innovation and Energy; Participação na FEIRA DO CONHECIMENTO 2018 expositor; Participação em reunião no Comitê de Resíduos Sólidos da Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Ceará (Sema); Aprovação do projeto: Análise de Desempenho Energético de Misturas GN/GNR em Câmara de Combustão Industrial Automatizada - EDITAL Nº 06/2018 FUNCAP-CEGÁS; Participação na 265ª da reunião Conselho Estadual do Meio Ambiente; Acompanhamento da horta orgânica.

Tabela 44 – Execução do MAPP 210

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	166.238,68	166.238,68	160.084,68	100,00%
TOTAL	166.238,68	166.238,68	160.084,68	100,00%
FONTE: SPG 2019				

Programa 500 – Gestão e Manutenção da SECITECE e Vinculadas

Este programa tem por objetivo garantir o pleno funcionamento administrativo da Secitece e vinculadas através da manutenção dos serviços administrativos, desenvolvimento institucional e estruturação física e tecnológica e ampliação, desenvolvimento e qualificação do quadro profissional.

Tabela 45 – Execução do Programa 500

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	16.735,45	16.735,45	16.735,45	100,00%
TOTAL	16.735,45	16.735,45	16.735,45	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 226 – REESTRUTURAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TI PARA DESENVOLVIMENTO A PESQUISA E RECURSOS FIT

O objetivo deste projeto é construir a complementação do laboratório de referência em análise de resíduos sólidos e de efluentes, acreditando todo seu escopo junto ao INMETRO, de acordo com a norma ABNT NBR ISO/IEC 17025:2005. Bem como adquirir novos equipamentos para atualização e complementação dos existentes.

O Projeto tem como principais pontos positivos; A possibilidade de economia financeira através do processo de aquisição dos equipamentos por importação direta; Viabilizar o aumento do escopo de serviços da área de T.I Dotar a

104

instituição de um sistema eficiente de T.I. para realização dos seus objetivos estratégicos.

Projeto encontra-se com 96% da sua execução financeira concluída, restando somente o valor de R\$ 24.897,65 que será executado no ano de 2018 para a conclusão da reestruturação de infraestrutura de TI da NUTEC.

Projeto encontra-se com 80% da parte física concluída, aguardando a aquisição dos nobreaks para a instalação dos servidores. 96% da sua execução financeira encontra-se concluída, restando somente o valor de R\$ 24.897,65 que será executado no ano de 2018 para a conclusão da reestruturação de infraestrutura de TI da NUTEC.

Foi iniciado o processo de aquisição de nobreaks com solicitação de parcela e encaminhado para empenho. Do valor de R\$ 24.897,65 será utilizado o valor de R\$ 16.737,24 com confecção e instalação de móveis.

Os equipamentos para a reestruturação da infraestrutura de TI encontram-se no NUTEC aguardando a montagem e treinamento dos técnicos da Getic. As reformas necessárias para estruturação do novo ambiente como iluminação, ares condicionados, instalação do piso e divisórias de alumínio já foram concluídos. Aguardando aquisição dos móveis e finalização de outras intervenções de natureza civil.

Os móveis adquiridos já foram entregues e instalados. O projeto possui um saldo de R\$ 8.000,00 que será executado com materiais de consumo e serviços de manutenção de infraestrutura de TI.

Finalizada a estruturação da sala de TI que já se encontra em funcionamento. Algumas manutenções na sala da GETIC já estão sendo providenciadas junto a empresa responsável.

Tabela 46 – Execução do MAPP 226

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	16.735,45	16.735,45	16.735,45	100,00%
TOTAL	16.735,45	16.735,45	16.735,45	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 253 – INTEGRAÇÃO E AUTOMAÇÃO DA GESTÃO ORIENTADA POR PROCESSOS

O objetivo deste projeto é dotar a Instituição de um sistema eficiente de gestão integrada, dinâmica e flexível, para a realização dos seus serviços e para melhor atender as suas unidades tecnológicas no apoio ao desenvolvimento da ciência e tecnologia. Objetivos específicos – Fortalecer as ações de desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do NUTEC, contribuindo para a promoção do desempenho em bases socialmente sustentáveis e responsáveis de instituições públicas e privadas envolvidas nesse processo; Agregar competências específicas e temporárias para consolidação dos seus processos de Gestão, Negócios e de Suporte, através de consultoria no apoio ao desenvolvimento da ciência e tecnologia; Tornar o NUTEC uma instituição de referência em soluções tecnológicas para o setor produtivo cearense; Dar suporte as ações desenvolvidas pelos laboratórios do NUTEC; Oferecer às unidades tecnológicas as soluções de gestão garantindo a qualidade e a segurança das informações para P,D&I.

A execução do projeto se dará mediante o apoio e financiamento do Fundo de Inovações Tecnológicas (FIT) gerido pela FUNCAP, que evitará a descontinuidade das atividades em curso e permitirá o alcance dos resultados e a concretização dos objetivos assegurando os impactos positivos nas áreas estratégicas nas quais o projeto está inserido. No período de 2018 não foram gastos recursos do projeto.

O projeto encontra-se em fase de aprovação pela SEPLAG/CEMAT, após será iniciado o processo para contratação das empresas que executarão o serviço previsto no escopo do projeto. Uma vez que o atual sistema não atende a crescente demanda dos serviços que o NUTEC vem implementando, e o principal desafio será o levantamento dos requisitos para compor o novo sistema devido a grande diversidade e complexidade das atividades realizadas pela Instituição.

SEDUC

A Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc) foi criada no século XX e em 103 anos de existência vem desenvolvendo um modelo de gestão participativa, procurando melhorar a eficiência no uso dos recursos públicos (financeiros, materiais e humanos), através da implantação de novos sistemas e da participação da comunidade.

Inicialmente como Inspetoria Geral da Instrução Pública, através do Decreto 1.375, de 15 de setembro de 1916, tinha como objetivo a inspeção do ensino primário do Estado da execução das deliberações do Governo para esse mesmo ensino. Em dezembro de 1945, o Decreto Lei nº 1.440 cria a Secretaria de Educação e Saúde do Estado do Ceará e seus serviços. A partir de um decreto assinado em 1961, o governo retira da pasta as atividades da área de saúde e inclui a cultura, passando a chamar-se Secretaria de Educação e Cultura. Somente em 1996 a Secretaria teve seu nome mudado para Secretaria de Educação Básica na Lei nº 12.613, de 07/08/1996.

Hoje tem como missão garantir educação básica com equidade e foco no sucesso do aluno.

Programa 023 – Gestão e Desenvolvimento da Educação Básica

Tem como objetivo garantir condições para o bom funcionamento da gestão organizacional e pedagógica, focadas na permanência, no fluxo e na aprendizagem dos alunos.

Tabela 47 - Execução do Programa 023 - SEDUC

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	487.630,28	487.630,28	487.630,28	100,00%
TOTAL	487.630,28	487.630,28	487.630,28	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 1349 – FORTALECIMENTO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS

O recurso do Mapp 1349 – Fonte 76, cujo objeto é “Fortalecimento da Iniciação Científica nas Escolas Públicas” executadas no 2º semestre de 2018.

O referido recurso, por meio de aporte financeiro, é um apoio às 20 Coordenações Regionais de Desenvolvimento da Educação/CREDE e à Superintendência das Escolas Estaduais de Fortaleza/SEFOR, para a realização dos 21 (vinte e um) eventos científicos denominados de Ceará Científico – Etapa Regional, e, também, a realização da Etapa Estadual do referido evento.

Tabela 48 – Execução do MAPP 1349

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	487.630,28	487.630,28	487.630,28	100,00%
TOTAL	487.630,28	487.630,28	487.630,28	100,00%

FONTE: SPG 2019

URCA

A Universidade Regional do Cariri (URCA) é uma Instituição de Ensino Superior localizada com sede na cidade de Crato na Mesorregião Sul Cearense, também denominada de Cariri Cearense. Seu raio de atuação abrange 106 municípios predominante do Ceará mais também estados vizinhos do Pernambuco, Paraíba e Piauí.

A URCA foi criada pela lei Nº 11.191, de 09 de junho de 1986, com publicação do DOE no dia 16 de junho de 1986. Sua instalação se deu em 07 de março de 1993 foi transformada em Fundação.

Sua missão, expressa no seu texto regimental e evidente na sua prática é contribuir significante para a transformação inovadora da realidade regional, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em sintonia com as aspirações da sociedade, constitui-se agente ativo do processo de desenvolvimento das regiões do Cariri e Centro Sul do Ceará.

Ainda de acordo com o regime, são finalidades da URCA:

- Ministar o ensino superior, abrangendo a pesquisa, o desenvolvimento das ciências, das letras e das artes e a formação de profissionais de nível universitário.
- Estender às comunidades da região do Cariri, sob a forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensaios e os resultados da pesquisa que lhe são inerentes;
- Realizar e patrocinar atividades reclamadas pela política de desenvolvimento do Estado do Ceará e atender às exigências desta, no campo da cultura humanística e da tecnologia;

- Contribuir para o progresso humano em geral, na elaboração, ampliação e transmissão de conhecimentos.

Tabela 49 – Execução do Programa 071 – Gestão e Desenvolvimento da Educação Superior

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	54.400,00	34.400,00	34.400,00	63,24%
TOTAL	54.400,00	34.400,00	34.400,00	63,24%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 150 – Consolidação de Infraestrutura de Grupos de Pesquisa da URCA

O projeto tem como principal objetivo e consolidar a infraestrutura de pesquisa junto ao grupo de pesquisadores envolvidos com a implantação de cursos de pós-graduação stricto sensu em diversas áreas do conhecimento na Universidade Regional do Cariri-URCA; Melhorar a infraestrutura de pesquisa nos laboratórios vinculados aos grupos de Pesquisa da URCA.

Durante o período de execução do projeto foram aprovados oito cursos de mestrado nas áreas de Física, História, Enfermagem, Química, Matemática e Educação. E dois doutorados nas áreas de Química e de Etnobiologia e Conservação, os quais atendem a comunidade de egressos da URCA e demais instituições de ensino superior da região do cariri. A ampliação do número de cursos de pós-graduação stricto sensu contribuiu efetivamente com a qualificação de pessoal especializado e possibilitou somente em 2018 a

publicação de 1320 artigos científicos em revistas nacionais e internacionais com Fator de Impacto e Qualis CAPES, 74 livros e 495 capítulos de livros. Nesse mesmo ano foram apresentadas 67 dissertações de mestrado e defendidas quatro teses de doutorado. Vale destacar que atualmente a URCA conta com 93 Grupos de Pesquisas cadastrados junto ao CNPq e que a aquisição de equipamentos de alta resolução foi essencial para alavancar a pesquisa junto aos mesmos e consequentemente melhorar sua produção científica.

Tabela 50 – Execução do MAPP 150

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	34.400,00	34.400,00	34.400,00	100,00%
TOTAL	34.400,00	34.400,00	34.400,00	100,00%
FONTE: SPG 2019				

SSPDS

Tendo sido criada em 16 de maio de 1997, sob a denominação de Secretaria de Segurança Pública e Defesa da Cidadania (SSPDC), através da lei estadual nº 12.691, esta Pasta recebeu nova denominação em 7 de março de 2003, Com ao advento da lei estadual nº 13.297, passando a se chamar Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS).

Com a extinção da então Secretaria da Segurança Pública (que controlava exclusivamente a Polícia Civil) e a correlata criação dessa nova pasta, o Poder Executivo Estadual objetivou vincular na sua estrutura a coordenação, o controle e a integração das ações da Polícia Civil, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, dos Institutos de Polícia Científica e da Corregedoria, que passou a ser única, subordinada diretamente ao Secretário.

Ao longo desse poucos anos de existência, a SSPDS vem, paulatinamente, reestruturando o sistema de atuação das Polícias e do Corpo de Bombeiros, a fim de que, através de um comando unificado, possam trabalhar em estreita colaboração, apoiando-se mutuamente, com o claro objetivo de melhor aproveitarem os meios disponibilizados de forma integrada e em aproximada parceria com a comunidade.

Esse novo modelo de gestão proporcionou, dentre outras, as seguintes inovações:

- Criação de uma Corregedoria única para o sistema de segurança pública, subordinada diretamente ao Secretário da Pasta;
- Subordinação dos institutos de polícia científica diretamente ao Secretário da Pasta;
- Implantação de uma rede telemática de comunicação integrando as

delegacias de polícia, as companhias e batalhões PM, os institutos de polícia científica e a Corregedoria Geral ao Sistema de Informações Policiais (Intranet);

- Implantação das Áreas Operacionais Integradas (antigos Distritos-modelo), estando a Região Metropolitana de Fortaleza dividida em doze áreas integradas, compostas de policiais civis, militares e de bombeiros;
- Implantação de quase 900 Conselhos Comunitários de Defesa Social em todo o Estado, tendo como objetivo fomentar uma sociedade participativa, dentro de espírito de concidadania;
- Pleno exercício do conceito de polícia cidadã, com a efetiva participação dos Conselhos Comunitários de Defesa Social, interagindo diretamente com os profissionais de segurança pública nas suas localidades;
- Implantação de complexos integrados de segurança pública, em que policiais civis e militares ocupam uma mesma estrutura física (Companhia PM e Delegacia Distrital);
- Implantação da Coordenadoria Integrada de Operações de Segurança (Ciops), seguramente o mais moderno centro de comunicações policiais do País (central unificada de despacho de viaturas, composta de policiais civis e militares, bombeiros e peritos dos institutos de polícia científica);
- Implantação da Coordenadoria Integrada de Operações Aéreas (Ciopaer), possuindo três helicópteros e composto por policiais militares e civis e por bombeiros militares;
- Implantação com apoio da Universidade Estadual do Ceará de um Programa de Capacitação Continuada, destinado a qualificar os profissionais de segurança pública – o Campus Virtual de Segurança Pública;
- Ingresso de praças PMCE e CBMCE somente com o ensino médio

completo (seleção e formação em parceria com a Universidade Estadual do Ceará). Busca agora o Governo do Estado, através desta Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social, não somente consolidar esses avanços, como, de forma planejada, inovar e aperfeiçoar cada vez mais, tendo como escopo a redução e controle com rigor e efetividade da violência e da criminalidade no Estado do Ceará, utilizando-se dos modernos conceitos de gestão contemporânea, com ênfase na parceria comunitária com as instituições co-responsáveis, direta ou indiretamente, pelas ações que busquem a prevenção ou redução dos ilícitos penais, nas esferas federal, estadual e municipal.

Programa 003 – Segurança Pública Integrada

O Programa de Segurança Pública Integrada – SPI, indica uma política de segurança pública, traduzida na integração dos diversos órgãos que a compõe, com a disponibilização e tratamento de dados, a fim de possibilitar uma gestão otimizada dos recursos existentes.

O programa se encontra totalmente alinhado à visão de futuro da SSPDS, justificando o envolvimento da secretaria como precursora e fomentadora de políticas públicas na área de segurança pública, especialmente inteligência e gestão negocial.

Tabela 51 - Execução do Programa 003 - SSPDS

FONTE DOS RECURSOS	TOTAL PROGRAMADO	TOTAL EMPENHADO	TOTAL PAGO	%
FONTE 76	24.794,00	24.794,00	24.794,00	100,00%
TOTAL	24.794,00	24.794,00	24.794,00	100,00%
FONTE: SPG 2019				

MAPP 1078 – Aquisição de equipamentos para subsidiar estudos científicos de desenvolvimento de soluções tecnológicas para a Segurança Pública.

Tem como objetivo subsidiar o desenvolvimento do Projeto de Segurança Pública Integrada - SPI entre os órgãos partícipes (SSPDS, PRF e UFC).

A equipagem de laboratórios, tanto da UFC quanto da PRF e SSPDS, com postos de trabalho (mobiliário, computadores e acessórios) adequados para pesquisa e desenvolvimento de soluções de última geração, fazem parte do escopo do Projeto de Segurança Pública Integrada. Também estão presentes no orçamento, equipamentos essenciais para prototipar e testar as soluções desenvolvidas, como diferentes scanners de digitais, dispositivos móveis e câmeras 360°. O valor reservado para licenças de software é necessário para viabilizar ferramentas de software a serem utilizadas no projeto. Tendo em vista o fato do projeto lidar com informações sigilosas, um laboratório precisa ser equipado (espaço físico, climatização, equipamentos) para facilitar o gerenciamento de dados sensíveis, que serão concentrados em uma sala segura na sede da PRF com espelhamento na SSPDS, onde faremos o carregamento de diversas bases de dados da segurança pública e de órgãos estaduais e federais, permitindo assim o armazenamento e processamento de uma grande variedade de dados (Big Data), incluindo imagens e vídeos em tempo real. Para isso, é imprescindível a aquisição de racks, switches, nobreaks, servidores, storages, GPUs, etc.

No primeiro ano esse projeto já disponibilizou para a SSPDS uma plataforma Big Data e diversas ferramentas, as quais já estão sendo utilizadas no dia-a-dia pela polícia do Estado. A rapidez com que esses artefatos foram entregues se deve principalmente pela integração das diversas equipes das instituições que

compõem a equipe executora do projeto. Esse fato é muito importante devido o alto nível de distribuição e heterogeneidade das informações, serviços e acessos no contexto da segurança pública. Cenário esse bastante desafiador para pesquisa, desenvolvimento e inovação, o que possibilitará a concepção de soluções não existentes no mercado e com alto nível de adaptação para os reais problemas atuais de segurança pública.

Destacamos ainda como pontos fortes no progresso desde período:

1. Entregas rápidas em curto espaço de tempo;
2. Aplicações que melhoram as atividades policiais do dia a dia e da gestão estratégica;
3. Estruturação de sistemas para melhoria da qualidade dos dados;
4. Definição de padrões, tecnologias e arquiteturas resilientes e escaláveis;
5. Revisão bibliográfica detalhada sobre as três frentes de trabalho do projeto.

Sobre os pontos fracos do desenvolvimento do projeto não temos nada a declarar, visto que os resultados alcançados em 11 meses de projeto são bastante expressivos e dentro do plano de trabalho acordado.

A maior dificuldade encontrada no desenvolvimento deste projeto é a falta de infraestrutura computacional para desenvolvimento, testes, homologação e deploy das soluções implementadas devido à dificuldade da SSPDS na compra dos equipamentos previstos para o projeto. Como contenção de risco, foi disponibilizado pela SSPDS os recursos mínimos para o ambiente de produção e testes, dentro da infraestrutura existente na secretaria. Além disso, a equipe da universidade, através de seus professores, viabilizaram a compra da biblioteca de desenvolvimento para leitores biométricos e aquisição dos equipamentos de leitura biométrica por meio de outros projetos. Na parte dos

equipamentos de leitura biométrica, a SSPDS disponibilizou alguns leitores, mas com pouca qualidade de captação e muito influenciável pela luz do ambiente. Como segunda estratégia, a equipe da universidade conseguiu junto a empresas do ramo visando a disponibilização de equipamentos via USB e bluetooth para os testes. Outra dificuldade encontrada está relacionada com falta de documentação das bases de dados e web services disponibilizados para acesso às fontes de dados da secretaria. Como contenção de risco, a equipe da universidade tem buscado realizar reuniões sistemáticas com a equipe da SSPDS para captação do conhecimento junto aos profissionais das áreas internas envolvidas.

Uma dificuldade, que ainda está gerando forte impacto no projeto, é a compra dos equipamentos planejados no plano de trabalho, a ser executado pela SSPDS. Até o presente momento não temos previsão para a aquisição desses equipamentos ainda.

CONCLUSÃO

O valor do orçamento do Fundo de Inovação Tecnológica – FIT, para o exercício de 2018, entre (FUNCAP, SECITECE, SEDUC, NUTEC, URCA e SSPDS), foi de R\$ 28.715.681,00, oriundos de Recursos Diretamente Arrecadados.

É importante destacar que a Funcap, como instrumento de operação do Fundo de Inovação Tecnológica do Estado do Ceará - FIT, nos termos da legislação que o institui, agindo sempre em obediência às diretrizes do seu Conselho Gestor - COGEFIT, e em consonância com o seu papel como fomentadora ao desenvolvimento científico e tecnológico, visou otimizar o seu papel como suporte às ações do FIT.

No intuito de estimular às empresas a apresentarem propostas para o apoio financeiro, na forma de subvenção econômica ao custeio de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P,D&I), a Funcap lançou em 2018 o Edital 04/2018 Funcap INOVAFIT - Proposta de Chamada Fase 2, pretende-se ainda que, se possível, esta cooperação possa contribuir para a formação de estudantes de pós-graduação por meio de envolvimento destes em projetos de inovação.

Lançamos ainda o edital 08/2018 – INOVAFIT – Proposta de Chamada Fase 1, com a contratação das empresas para o ano de 2019, tendo o valor do Edital o montante de 3 milhões para financiamento de projetos inovadores na modalidade de inclusive de subvenção econômica, capacitando mão de obra de alto nível para o mercado de trabalho no Ceará.

Outro projeto relevante financiado com recursos do Fundo foi o projeto da Secretaria de Segurança Pública que trata da inteligência artificial. No primeiro ano do projeto, já foi disponibilizado para SSPDS uma plataforma Big Data e diversas ferramentas, as quais já estão sendo utilizadas no dia-a-dia pela polícia do Estado do Ceará, das quais podemos destacar: acesso à informação sobre civis, criminosos e veículos de forma rápida através de aplicativo móvel e a versão atualizada da Plataforma Integrada da Segurança Pública e do Painel analítico CEREBRUM que permite o acesso rápido, unificado e integrado a 10 diferentes fontes de dados relacionadas a segurança pública, auxiliando os processos de investigação, inteligência e decisões estratégicas.

Nesse sentido, a partir da descrição dos recursos utilizados no ano de 2018 do Fundo de Inovação tecnológica – FIT, percebemos a importância do Fundo em questão para o trato da ciência, da tecnologia e da inovação do Estado do Ceará, fazendo jus a Lei Complementar nº 129 de 22 de novembro de 2013, no que diz respeito ao art.10º - “para fins desta Lei Complementar, constitui objeto da destinação dos recursos do FIT o apoio a programas, projetos e atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação – C.T & I, compreendendo a pesquisa básica ou aplicada, a inovação, a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de novas tecnologias de produtos e processos, de bens e de serviços e os respectivos pedidos de patentes ou de Certificados de Adição de Invenção. Modelos de Utilidade ou Adição junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, bem como a capacitação de recursos humanos, intercâmbio científico e tecnológico e a implementação, manutenção e recuperação de infraestrutura e pesquisa de C.T&I”.